Anno VII — Rio de Janeiro — Sabbado, 22 de Dezembro de 1917 — N. 2.163

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28.3; minima, 22.3.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$500 a 6$600; cambio: 13 11/16 a 13 25/32 d.

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 525, 5285 e official—GERENCIA central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

"A commercialisação de nossas glorias"

Uma ignobil exploração que levanta protestos

Vae ser feito um appello ao Sr. Nilo Peçanha

EXPOSIÇÃO DE TROPHÉOS DE GUERRA CONQUISTADOS PELO BRASIL

O ignobil chamariz da infeliz exposição

Ha já alguns dias que, naquella área ampla onde se erguia outr'ora, com o mysterio de seus claustros e cellas, o velho convento da Ajuda, ostenta-se uma infindavel tira de panno manchada do seguinte letreiro "Exposição de trophéos de guerra conquistados pelo Brasil". O "affiche" se desenrola sobre o alto de um daquelles pavilhões que têm servido para exposição de fructas, de cães, de productos industriaes e até de sala de ceremonia de enterramento, por isso que foi dali que, já lá se vão dous domingos, saiu o jejuador dos oito dias. Em combinação com aquelles dizeres, cá fóra, de encontro ao muro, encimando a abertura da bilheteria, ha este outro annuncio, de propaganda patriotica: "Tudo pelo Brasil! Grande certamen civico e patriotico promovido pelo Centro Civico Sete de Setembro, em beneficio da caixa do Tiro Sete de Setembro". A' esquerda destes dizeres, dentro de uma especie de circulo, lê-se: "Neste mez".

Os passageiros dos bondes da Jardim Botanico prendem os olhos por alguns instantes aquelles annuncios e não dizem nada. Seguem para a cidade, para a luta diaria, num estado de espirito nada sensivel ás suggestões de cartazes, ou se vão para a casa, fatigados e desejosos do pyjama, dos chinellos, do jantar e do repouso.

Ha alguns, porém, e são poucos, que dão importancia ao annunciado certamen, manifestando curiosidade por conhecer os nossos trophéos, saber o preço da entrada da festa civica, ou, então, criticando a lembrança e qualificando-a de desastrada e infelicissima no momento actual. Estão inquestionavelmente neste numero os Srs. deputados Barbosa Lima, João Pernetta, Alvaro Baptista e Augusto de Lima. Leram hoje aquelles dous letreiros, pela primeira vez, e explodiram em commentarios pelos corredores da Camara. Da natureza desses commentarios ficará inteirado o publico quando souber que aquelle grupo de parlamentares deliberou que o Sr. Augusto de Lima, membro da commissão de diplomacia e tratados da Camara, fosse hoje mesmo procurar o ministro do Exterior, o Sr. Nilo Peçanha, e lhe fazer ver a inopportunidade e a inconveniencia daquella exposição, que, todos estão certos, fôra annunciada sem conhecimento do titular da pasta dos negocios diplomaticos.

Não ha exagero em se affirmar que o Sr. Barbosa Lima, como os Srs. Alvaro Baptista e Pernetta, estavam cheios de indignação com aquella especie de propaganda patriotica. E, si não valesse a nossa affirmativa, valeriam, de certo, estas palavras de confirmação do Sr. Barbosa Lima:

— Num conflicto em que procuramos estabelecer o concerto de todas as nações, esta obra é inopportuna, grosseira e indiscreta; grosseira, grosseira sobretudo pelo seu aspecto de commercialisação das nossas glorias. O que se pretende fazer é, em summa, a transformação dos nossos trophéos em dadivas de kermesse.

O Sr. Alvaro Baptista atalhou:

— Seria, sem duvida, uma grande exposição, pois nella figurariam trophéos das republicas do Prata, trophéos portuguezes, da guerra da Independencia, e até nossos, trophéos riograndenses, da guerra dos Farrapos. Seria uma exposição rica e abundante, mas a mais vergonhosa de quantas poderiamos fazer!

O Sr. Barbosa Lima, concordando com o seu collega do sul, proseguiu:

— Posso affirmar quasi que o Sr. presidente da Republica e o Sr. Nilo ignoram o que se está fazendo, e rendo justiça ao Sr. ministro da Guerra, julgando que S. Ex. foi illaqueado em sua boa fé, victima talvez de pedidos geitosos, em que lhe foi mostrado um aspecto da pretenção e occulto o outro. Espero, porém, profundamente indignado, que o Dr. Nilo, que affirma o ideal de solidariedade sul-americana, ha de mais uma vez accentual-o, sobretudo em relação ás nações pequeninas e infortunadas deante da velha politica aggressiva do 2º imperio contra os nossos irmãos do Prata.

O Sr. João Pernetta classificou o acto de "brutal" e contrario á civilisação. E, como o Sr. Barbosa Lima analysasse depois a questão sob a luz da psychologia, dizendo que tal certamen vinha depor contra nós mesmos, porquanto a generosidade é a caracteristica da bravura, e não póde haver generosidade onde ha programma de humilhação, o Sr. Pernetta illustrou aquella analyse com as seguintes palavras:

— E' uma grande verdade o que o collega está dizendo, e verdade confirmada pelo bravo general Osorio, quando declarava, em plena guerra, que o seu dia mais feliz seria aquelle em que cessassem os trabalhos dos arsenaes.

O Sr. Barbosa Lima continuou assignalando o quanto aquelle certamen era antipathico, sobretudo agora, sobretudo em relação a paizes que, como o Uruguay, têm recebido do Brasil manifestações de amizade sem precedentes em toda a nossa historia diplomatica.

Lembrou-se tambem o effeito que produziria entre nós a noticia de que as outras nações, no mesmo direito de despertar civismo, iriam expor trophéos brasileiros, que os possuem, e muitos, as nações do Prata, sobretudo o Paraguay, conforme recordava o Sr. Barbosa Lima, citando dolorosos transes de bandeiras brasileiras naquella guerra que hoje todos procuram esquecer no influxo dos sentimentos fecundos da solidariedade sul-americana.

A ultima "prévia"

Quando se votará o orçamento municipal?

Na proxima segunda-feira, depois da sessão do Conselho, os Srs. intendentes vão reunir-se para estudo das emendas hontem apresentadas ao orçamento municipal. Será a ultima reunião prévia. No Conselho dizia-se que terça-feira seria começada a terceira votação. Não é certo, porque terça-feira é dia de Natal e os intendentes não darão, por certo, numero. Assim, só na quarta-feira se encetará a votação definitiva da lei de meios da municipalidade. Mas, será mesmo na quarta-feira?

Quantos castellos no ar!

QUEM FOI CONTEMPLADO?

Dous aspectos de hoje da rua do Ouvidor

O assumpto do dia foi incontestavelmente a sorte grande. A idéa de poder tirar, já não o grande, mas alguns dos premios da loteria chamada do Natal, tornou-se empolgante.

Esquecer de comprar um "gasparinho", ao menos, como? Si as ruas desde pela manhã foram invadidas pelos vendedores de bilhetes, de todas as edades e sexos...

— Ande hoje, mil contos!

Quem resistiria a tal fascinação? E, depois, para descargo de consciencia, ninguem queria estar inhabilitado. E foi essa ancia até á tarde, para se conhecerem os numeros dos maiores premios. E irá até amanhã, aqui e até onde chegarem as listas geraes. E perdurará por dias, por semanas, por mezes, pelo tempo que levar a chegar a noticia por esses confins do Brazil...

No mundo das cifras do Sr. Bulhões

Os compromissos federaes

SOBEM A 1.500.000:000$

Resposta ao Sr. Frontin

O Sr. Leopoldo de Bulhões respondeu hoje, da tribuna do Senado, ao discurso ha dias pronunciado pelo Sr. Paulo de Frontin.

Começou dizendo que o Sr. Frontin, educado na disciplina severa das sciencias exactas, professor emerito de mathematicas, não perdeu o tempo com divagações theoricas: feriu logo os pontos vulneraveis da proposição da Camara, e levantou questões que precisam ser resolvidas. Examinando os elementos formadores da receita geral, acceitou a estimativa dos direitos de importação, embora suspeite que seja excessiva.

Sendo esse titulo o mais importante do orçamento federal, o orador o estuda detalhadamente, mostrando que deve ser rectificado.

Para o orçamento do exercicio corrente a renda alfandegaria foi avaliada em .... 70.400:000$, ouro, e 57.600:000$, papel, mas a arrecadação não passou de 50.000:000$, ouro, e 48.690:000$, papel, como se verifica do quadro organisado na Directoria da Receita.

A differença é, pois, de 16.000:000$, ouro, e 9.000:000$, papel.

Para o exercicio de 1918 repete-se a mesma estimativa, sem attender-se á reducção soffrida em 1917. O orador comprehende a difficuldade da previsão, porque no triennio ultimo variaram os direitos de importação: em 1914 foram cobrados na razão de 35 % ouro, e 65 % papel; em 1915 e 1916, 40 % ouro e 60 % papel; em 1917, 55 % ouro, 45 % papel.

O Sr. ministro da Fazenda aconselhou a reducção de 10 %, isto é, que a renda alfandegaria seja orçada em 63.360:000$, ouro, e 51.840:000$, papel, ou menos 7.000:000$, ouro, e 5.000:000$, papel, do que foi estimada pela Camara.

Impostos de consumo. — O Sr. Frontin mantem a estimativa de 120.000:000$, quando a arrecadação neste anno não excedeu de 115.000:000$000.

O Sr. ministro da Fazenda suggeriu a reducção de 2.000:000$ neste titulo.

Imposto sobre a renda. — O honrado senador propõe que o calculo do imposto sobre subsidios e vencimentos seja feito de accordo com a lei que reduziu aquelle imposto. O Sr. ministro da Fazenda pensa que a reducção deve ser de 1.500:000$000.

Renda da E. F. Central — A reducção neste titulo lembrada pelo governo, é de........ 5.000:000$, e o nobre senador pelo Districto Federal vae além, propondo 7.500:000$000. O orador mantém a estimativa da Camara. A renda da Central foi orçada para este anno em 47.000:000$ e se elevará a 54.000:000$000. Cobrando-se 25$000 por tonelada de manganez a renda attingirá a 62.000:000$, como orçou a Camara dos Deputados.

Com a eliminação da renda do Lloyd..... (20.000:000$000), estão todos de accordo.

A taxa de saneamento foi avaliada em 4.000:000$000. Não se põe em duvida a estimativa, mas a constitucionalidade de sua cobrança, e critica-se o processo de lançamento.

Allega-se que os impostos devem ser geraes, mas não se trata de "imposto" e sim de "taxa", isto é, de retribuição de determinado serviço. Si a taxa de saneamento é inconstitucional, as de agua, illuminação e outras tambem o serão e vedado será á União arrecadar toda e qualquer renda industrial. Ha defeito no processo de lançamento? Corrijamol-o.

Venda de proprios nacionaes — Devem continuar as vendas dos proprios nacionaes, porque o Thesouro precisa de recursos.

Rendas dos portos — A reducção proposta de 6.000:000$ não está justificada. Nos titulos 83, 84 e 85 consignam-se os recursos para construcção de estradas de ferro: 4.900 contos para a E. F. de Goyaz; 2.000 contos para a Cearense, e 12.000 contos, em apolices, para outras linhas. Pensa o orador que em tempo de guerra estes serviços devem ser suspensos pela difficuldade de obtenção de materiaes para construcção e trafego.

Concluindo, o Sr. senador pelo Districto Federal diz: reducções na receita, 43.500:000$000; augmento de despesa, 12.500:000$000. "Deficit", 56.000:000$000.

Mas para o carvão da Central a verba é de 16.000:000$, quando neste anno despendeu ella o duplo (a verba de 8.000 contos e mais dous creditos supplementares de 12.000 contos cada um). Ora, o augmento de 16.000 contos e de 10 a 15.000 contos para os creditos supplementares, elevarão o "deficit" a 80.000 ou 90.000 contos.

O nobre senador pensa em equilibrar o orçamento com os 60.000 contos em notas da Caixa de Conversão, recolhidas ao Banco do Brasil e com os impostos que suggere sobre circulação e renda e elevação dos direitos em ouro a 75 %.

O orador acha que devemos alargar a area das nossas contribuições, mas poupando-se a importação, já quasi asphyxiada pelos fretes, seguros, altos preços e impostos.

Não é e nunca foi adepto da politica de expedientes e das emissões, mas o governo e o Congresso, que em 1917 pediram impostos novos e augmento dos existentes, pretendem dar repouso aos contribuintes em 1918. O convenio francez veiu autorizar esta politica e não ha motivo para que seja o producto do fretamento dos navios excluido do orçamento. Não é renda ordinaria, mas é um recurso certo com que contamos para as despesas de 1918.

O Sr. Frontin, conclue o orador, manifesta-se a favor do saneamento da circulação e da estabelecimento da circulação conversivel, mas o processo que indica para obter aquelles resultados é contraproducente.

S. Ex. quer mais emissões de papel-moeda e a quebra do padrão monetario a 12. Nestas condições, em vez de retirarmos os zeros da nossa moeda, como deseja, nós reduziremos a nossa moeda a zero.

A conversão do meio circulante em ouro exprime riqueza e credito, a quebra do padrão pobreza e fallencia.

O orador acredita que não se poderá quebrar o padrão monetario sem a suppressão de artigo da Constituição, que affiança o pagamento da divida publica.

Só com a revisão constitucional será permittido á União reduzir, por decreto, a sua divida á metade ou a menos de sua importancia.

O Sr. Dr. Frontin disse ainda que o orador foi victima de uma miragem pessimista, computando nas responsabilidades da União as dividas do fundo de garantia, do fundo de resgate de apolices, do fundo dos Rescisions, construcção de portos e estradas, etc., porque esses fundos pertencem ao Estado e podem ser gastos ou applicados a quaesquer despesas ordinarias. O nobre senador engana-se, pondera o orador: o fundo de garantia foi creado por lei especial e tem destino especial — o de impedir a depreciação dos bilhetes do Thesouro e preparar a sua conversão. Retiremos delle, por emprestimo, libras ...... 2.000.000 para a acquisição do Acre e restituimos logo essa importancia. Assim procedeu a Argentina, quando desviou o fundo de conversão na compra de material bellico. O resgate de apolices foi creado pela lei de 1827: é compromisso tomado com os portadores desses titulos. O resgate dos "Rescision's bonds" foi contratado com os inglezes por meio do arrendamento das estradas encampadas e da differença entre as garantias de juros que as estradas tinham e os juros deduzidos dos titulos emittidos. Logo, as importancias desses fundos devem ser restituidas e constituem, não sobras e reservas disponiveis, mas divida sagrada da União. O papel-moeda é emprestimo, é divida. Não ha miragem em affirmar-se, pois, que os compromissos federaes sobem a 1.500.000:000$000.

O emprestimo francez em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Até hoje, o emprestimo francez teve aqui 230 subscriptores, na importancia de 230.000 francos.

O desejo de Pequetita

Commentava-se o assalto popular á casa allemã da rua do Ouvidor.

— Estes allemães — disse o bacharelando, discipulo do Dr. Sá Vianna — são inteiramente incapazes de comprehender a psychologia dos outros povos. Elles deviam imaginar que, transformando sua casa em uma fortaleza, no centro da cidade, irritariam o espirito publico. O povo deu-lhes uma lição merecida. Foi bem feito! Não acha, D. Altina?

— Não, senhor — respondeu D. Altina. O senhor sabe que eu sou alliada até á medula dos ossos. Este callo que o senhor vê aqui no meu dedo é de tanto tecer camisinhas de malha para as creanças belgas. Não sou, pois, suspeita para dizer que acho estas perseguições deshumanas e injustas. Nem todos os allemães são malvados. Depois, o odio é um sentimento inferior. Eu não tenho odio nem do kaiser!

— Pois eu — disse o bacharelando — queria pilhar o kaiser a meu alcance, para o enforcar num poste da Light.

— Cruzes! — disse D. Altina. Que horror!

— Acha horror, mamãe? — perguntou Leléta, dezeseis annos, alvo das assiduidades do bacharelando. Pois eu tambem, que não me considero má, si achasse um geito de pôr uma pitada de estrychnina dentro do leite do kaiser, não hesitava um instante.

— Meu Deus! ouvir isto de minha filha! Eu desejaria ser Nossa Senhora para tocar o coração do kaiser e dos seus crueis generaes, convertel-os aos principios da humanidade e acabar com esta horrivel guerra. E você, Pequetita?

— Eu — disse Pequetita (quatro palmos, cinco annos) — eu queria ser um anjo...

— Muito bem, minha filha! — disse dona Altina lisonjeada, a animar-lhe a cabecinha. A menina continuou:

— ... para voá em cima dos allemães...

— Esta saiu a mim! ouçam, ouçam...

— ... voá bem alto! bem alto! e soltá lá de cima uma bomba deste tamanho!...

O bacharelando tinha no bolso um frasco de saes, que foi de muita utilidade. — R.

ÉCOS DA VIAGEM

do Sr. Bernardino Machado ao front

(Photographia especial para A NOITE — Cliché Benoliel, Lisboa.)

No regresso da sua viagem, o presidente Bernardino Machado, com sua comitiva, visitou em Hendaye o hospicio para creanças de Paris — Foi a sua ultima visita official

Por causa da guerra

PARANAGUÁ (Paraná), 22 (Serviço especial da A NOITE) — O negociante Manoel Marcellino, que matou o empregado no commercio, Donato Pereira, em julho ultimo, por questão da guerra europêa, acaba de ser condemnado a 21 annos e 8 mezes de prisão.

AS PROPOSTAS DE PAZ ALLEMÃ

— E OS SEUS OBJECTIVOS —

O programma de paz dos alliados não póde ser negociado pelos actuaes governos de Berlim e Vienna

Está o mundo de novo alvorotado pela probabilidade da paz immediata. Os soffrimentos da humanidade, nestes tres annos e meio, têm sido tantos que bem se póde affirmar que a paz é hoje ardentemente desejada por todos os povos — com excepção de uma pequena casta de homens que se apoderaram do governo da Allemanha e que desejam proseguir na guerra até a satisfação plena, mas irrealisavel, das suas loucas ambições.

Von Kuhlmann, secretario dos Negocios Estrangeiros da Allemanha e encarregado de negociar a paz

A offerta da paz parte ou vae partir da Allemanha, segundo as officiosas noticias de Berlim. E' outra nova tentativa que, directa ou indirectamente, faz a Allemanha, na esperança, nunca perdida, de fazer uma "paz allemã", á sombra da qual ella possa preparar a nova guerra que lhe dê o dominio do mundo, já que desta vez não poderá realisar essas aspirações.

De todas as outras vezes, o seu intento fracassou, apezar dos governos alliados se terem prestado sempre a iniciar as respectivas negociações. Na realidade, porém, a Allemanha sómente pretendia explorar circumstancias eventuaes em seu favor, porque, quando lhe eram perguntados os seus objectivos de paz — porque os de guerra são já sufficientemente conhecidos... — ella immediatamente se negava a enuncial-os. E logo declarava que eram os alliados que queriam proseguir na luta e aos alliados attribuia todas as responsabilidades da guerra. E foi por isso que, durante um longo anno, em que a Allemanha fez directa ou indirectamente cinco ou seis offertas de paz, nunca os alliados conseguiram saber quaes as condições em que ella estava disposta a depor as armas. Não o disse Bethmann-Hollweg, em dezembro do anno passado, no Reichstag; não o disse em fevereiro, na resposta á mensagem do presidente Wilson; não o disse em abril, respondendo á mensagem de paz do papa; não o disse nas diversas tentativas de paz separada, feitas em setembro á Belgica. Sempre guardou silencio sobre as condições de paz, porque enuncial-as seria trair-se, seria denunciar ao mundo, de maneira categorica e insophismavel, quaes são os seus verdadeiros e audaciosos planos de dominio universal que ella vem alimentando. E como Bethmann-Hollweg se calou, calou-se "herr" Michaelis e calou-se von Hertling.

Dados estes precedentes, parece, pois, que as novas offertas de paz da Allemanha não se differenciarão das outras. Ainda desta vez ella quer explorar as circumstancias, que, momentaneamente, acredita lhe são favoraveis: pretende atirar no prato da balança os seus exitos militares na Italia e a quebra da potencia militar da Russia. Mas pode-se assegurar desde já que estes dous factos não alterarão em nada a decisão, cimentada pela mais perfeita união de vistas, já tomada pelos alliados, de não abandonarem as armas emquanto não obtenham uma paz justa, estavel e duradoura, paz que somente poderá ser alcançada, como já o declarou o presidente Wilson, no dia em que os actuaes governantes da Allemanha e da Austria, responsaveis directos pela guerra, tenham sido castigados. E' este hoje o programma de paz dos alliados.

E' evidente, portanto, que elle não póde ser negociado pelo actual governo da Allemanha, que o conhece e que sabe que elle é inalteravel. Dahi, a manobra que se annuncia agora e que visa, principalmente, aproveitar o estado de espirito creado nos paizes alliados pelos resultados do golpe desfechado sobre a Italia e pela retirada da Russia. A manobra começou nas conferencias de Brest-Litovsk, onde os russos foram attrahidos. O governo de Berlim pretende, porém, amplial-a. Mas, mesmo em Brest-Litovsk já se desenham os verdadeiros intuitos dos imperios centraes. Segundo um telegramma da tarde, os delegados allemães mostram-se dispostos a admittir — por emquanto, só em *admittir...* — em principio, a paz sem annexações nem indemnisações, que é a formula de paz dos revolucionarios russos; mas mantêm-se silenciosos quanto ao reconhecimento do direito das nacionalidades poderem dispor de si mesmas. O reconhecimento deste direito representa para os imperios centraes o esboroamento completo e immediato de todas as suas aspirações. De prompto, a Allemanha não poderia annexar as provincias balticas; a Austria não poderia estabelecer-se na Polonia, nem a Bulgaria na Dobrudja, nem a Turquia voltar á Macedonia...

Não nos illudamos, portanto. A paz ainda está longe. O mundo, para conseguir viver feliz e tranquillo, tem ainda muito que lutar contra os seus inimigos.

Um confronto

Os jornais de hoje trazem noticias de um discurso do Sr. Mauricio de Lacerda e publicam um telegrama dos Estados-Unidos.

O discurso é sobre a situação ambigua do Brazil diante da Austria-Hungria. Os jornais têm o direito de reproduzi-lo. Não podem, porém, comenta-lo, aditando outros argumentos aos do deputado fluminense, porque, na extranha lista de assuntos de que a imprensa não pode tratar, figura exatamente a declaração de guerra á Austria. Os jornais não têm, portanto, o direito de dizer si acham bôa ou má a extensão da guerra aos que já no-la estão fazendo.

Em compensação, vejam o que sucede nos Estados-Unidos. Um jornal de lá entendeu atacar o ministro da Republica Arjentina. Fê-lo, segundo parece, com veemencia.

Diante disso, o Ministerio do Exterior limitou-se a enviar uma nota á imprensa, declarando não estar de acordo com a agressão. Mais nada. Não suspendeu o direito de critica. Fez apenas o que era natural: desligou a sua responsabilidade de uma agressão, que reprovava.

No entanto, os Estados-Unidos estão em guerra — guerra *de verdade* e não apenas a nossa grotesca situação. De mais a mais, tratava-se lá de um Governo que, si não é aliado, é amigo.

Entre nós não se poderia fazer o mesmo a respeito do ministro de uma nação inimiga dos nossos Aliados, que contra eles está combatendo, e que, portanto, nos está fazendo guerra, de um modo pozitivo, direto, incontestavel!

E' um confronto interessantissimo...

O Governo está, entretanto, vendo os inconvenientes da supressão do direito de critica.

Na lista dos assuntos condenados figurava a cessão dos navios aos nossos Aliados.

Ora, um belo dia, de repente, ela apareceu feita. Depois de feita, não foi mais possivel subtrai-la á critica. Critica serodia. Critica inutil. Critica que tudo mostra ser profundamente injusta. Seja, porém, como fôr, a responsabilidade do Governo torna-se por cauza do silencio imposto á imprensa no bom momento, uma responsabilidade tremenda, uma responsabilidade que ele não tem com quem repartir.

Pozitivamente o Governo não está revelando a consciencia nitida da gravidade real dos problemas que tem a rezolver. Nós estamos jogando o nosso futuro. O que se vai decidir com a guerra atual é a nossa integridade territorial, é a pozição do Brazil no concerto das nações, não em um dia, mas para sempre.

Exatamente por isso, em vez de rejeitar, o Governo devia solicitar a colaboração da imprensa, fazendo-lhe o minimo de restrições. O confronto entre as duas noticias, que estão hoje em todos os jornais, lhe permitem vêr como é absurda a nossa situação:

— no Brazil, a imprensa está proibida de aconselhar a declaração de guerra a uma nação, que está lutando contra nós, pois que o está fazendo contra os nossos Aliados;

— nos Estados-Unidos a imprensa pode atacar mesmo as nações neutras, embora amigas. O Governo limita-se lá a desligar ostensivamente a sua responsabilidade de tais ataques.

Medeiros e Albuquerque

A sessão da Camara

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Collares Moreira e secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e João Pernetta. Apezar do relogio da casa se achar atrasado cinco minutos, mesmo assim só houve numero á 1 e 25, quando a mesa annunciou a presença de 55 deputados. Lida a acta da vespera, foi approvada sem debate.

O expediente constou de um telegramma de renuncia de mandato do Sr. João Benicio, de dous officios do Senado sobre resoluções legislativas e de materia a imprimir.

Oradores, nem no expediente e nem na ordem do dia. E porque não houvesse numero para votações, foram encerradas sem debate as discussões: 3ª do projecto de credito para pagamento das despesas feitas com a viagem do ex-ministro allemão Adolpho Pauli; unica das emendas do Senado aos projectos que define o delicto de falsificação de adubos chimicos e regulando o seu commercio, e que concede licença a Custodio Gonçalves de Souza, da Central do Brasil; dos projectos que concedem licença a Fidelis dos Santos Amaral, da Escola Superior de Agricultura, e a Joaquim Dias, da Central do Brasil; do parecer da commissão de finanças á emenda ao projecto de credito para pagamento de premio de viagem á bacharel D. Catharina Moura.

E a sessão, que durou cinco minutos, foi em seguida levantada.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O Sr. João Chagas foi demittido — Vêm jantes para o Brasil

LISBOA, 22 (A. A.) — Foi assignado o decreto demittindo o Sr. João Chagas do cargo de ministro de Portugal em Paris.

LISBOA, 22 (A. A.) — Partiram para o Rio de Janeiro, os Srs. deputado Leão Velloso Filho e José de Souza Macedo.

O CONTRATO DO MANGANEZ

Engordou e cresceu muito, o "manganão". Não poderá mais ser transportado desta fórma. Si quizer, terá de comprar um automovel e pagar melhor ao "chauffeur" do que paga á pobre criadinha...

Écos e novidades

O Senado parece disposto a conceder um verdadeiro jubileu de favores pessoaes á custa dos cofres publicos. Já estamos acostumados, é verdade, á inconsciencia e á desfaçatez com que geralmente essa Camara alta distribue, todos os fins de anno, na cauda do orçamento, festas aos seus protegidos, amigos e parentes. Mas, até agora, os senadores se desculpavam dizendo que assim procediam porque a Camara não lhes dava tempo para estudar e votar com a devida attenção as leis de meios, e que por isso era natural que no atropelo de ultima hora escapassem varios "gatos" ou favores pessoaes.

Mas, agora não se dá isto: o Senado está estudando e votando com todo o vagar os orçamentos, e adoptando conscientemente, acintosamente, todas as immoralidades, todos os augmentos inuteis de despesa, todas as medidas de favores pessoaes enxertadas na cauda orçamentaria. Alguns senadores, como o Sr. João Luiz Alves, relator do orçamento da Viação, chegam a dar impressão de que querem se vingar nos cofres publicos dos insuccessos da sua politicagem... Não houve candidato a favor pessoal, por mais estapafurdia que fosse a sua pretenção, que não fosse attendido pela benevolencia, pela longanimidade do relator. Um exemplo typico é o caso dos funccionarios da extincta commissão da Baixada Fluminense. Esses funccionarios foram, em meados do anno passado, dispensados de accordo com a lei que extinguiu aquella commissão, e como era natural procurou cada qual tratar da sua vida... Pois agora, quasi dous annos depois, elles pedem ao Congresso que os considere addidos, e o excellente coração do Sr. João Luiz lhes defere a pretenção!... Que custava attender? Não é o Thesouro quem paga? S. Ex. passará assim por boa pessoa e contará com mais algumas duzias de amigos gratos. E' um meio pratico e barato de conquistar sympathias...

Mas, não é só esse caso, são varios, são dezenas de favores pessoaes a que os relatores do Senado, e com especialidade o Sr. João Luiz Alves, quasi invariavelmente attenderam. O relator da Viação, ao que parece, não chegou a indeferir nenhum... O funccionario tal quer augmento de vencimento? Dê-se-lhe... Não é á custa do Thesouro? Aquelle outro não quer uma equiparação estrambotica, sem pés nem cabeça, apenas para ganhar mais algumas centenas de mil réis? Dê-se-lhe a equiparação pedida... Não é á custa do Thesouro? O Sr. João Luiz tem bom coração... Não sabe negar...

....

Necessariamente, como todos os brasileiros, o Sr. presidente da Republica deve estar alarmado com esta situação. O Sr. Dr. Wenceslão Braz tem amigos no Senado, a quem necessariamente vae pedir que não concorram para esse escandalo que é a approvação dos orçamentos como sairam da commissão de finanças do Senado.

* * *

Nos "a pedidos" do "Jornal do Commercio" está sendo ruidosamente discutida a questão da encampação da Noroeste do Brasil e que um dos discutidores qualifica "Um Panamá em perspectiva". Como esse negocio vae custar ao Thesouro algumas dezenas de milhares de contos, essa discussão é muito util, porque aclarará pelo menos alguns pontos, porventura escusos, e evitará que, para o futuro, os responsaveis pela operação alleguem ignorancia ou boa fé...

E por isso merece especial attenção um trecho de um artigo de hoje e no qual se lê essa estupendissima historia:

"O decreto que resolve desapropriar a Noroeste do Brasil tem o n. 18.746 e foi pela primeira vez publicado no "Diario Official" de 13 de dezembro de 1917 e o seu art. 2º diz o seguinte:

"Será feita a encampação da estrada com todo o seu material fixo e rodante, dependencias e bemfeitorias, *livre e desembaraçada de quaesquer onus, seja de que natureza fôr, nas seguintes condições.*"

Leram bem?

"*Livre e desembaraçada de qualquer onus, seja de que natureza fôr.*"

Pois no "Diario Official" de 18 de dezembro, isto é, de tres dias depois, o decreto n. 18.746. foi reproduzido *por ter saido com incorrecções*. E a retirada de uma linha do art. 2º supprimiu exactamente a phrase: — "*Livre e desembaraçada de qualquer onus, seja de que natureza fôr.*"

Como se vê, é uma accusação de facto, positivadissima, facilmente verificavel e da maior gravidade. O autor dessa descoberta diz que a retirada dessa linha obedeceu a motivos immoraes, entre os quaes o de fazer cair futuramente sobre o Thesouro os actuaes credores da estrada ou dos seus proprietarios.

Naturalmente o Sr. presidente da Republica já leu essa accusação gravissima e altamente escandalosa e já deu as providencias necessarias para apurar as responsabilidades, si responsaveis houver...

* * *

"Sr. redactor da A NOITE — Rogo a gentileza de declarar na sua apreciada secção "Ecos e novidades" que nem directa nem indirectamente concorri para a adopção do art. 10 da reforma consular em votação no Senado. Si tivesse de intervir no assumpto, seria para pedir a sua rejeição. Ficará muito grato, etc. — A. Monteiro de Souza, deputado federal."

Caixa Geral das Familias

Realisou-se hoje, á tarde, na séde desta importante companhia de seguros, o 28º sorteio de suas apolices de 5:000$000.

Entraram na urna 977 apolices e foram sorteadas quatro: 545, correspondente á apolice n. 9.327, pertencente ao Sr. Leopoldo Silveira Torres, residente no Estado da Bahia; 969, correspondente á apolice n. 9.611, pertencente ao Sr. Dr. Domingos José da Silva Cunha, residente na Capital Federal; 231, correspondente á apolice n. 6.802, pertencente ao Sr. Manoel Marques de Carvalho Alvim, residente na Capital Federal, e 695, correspondente á apolice n. 9.662, pertencente ao Sr. Gonçalo de Faro Rollemberg, residente no Estado de Sergipe.

Tentativa de suicidio na cadela de Petropolis

PETROPOLIS (E. do Rio), 22 (Serviço especial da A NOITE) — A's primeiras horas da manhã de hoje, dentro do xadrez desta cidade, o detento Jocelyn Conceição tentou suicidar-se, atravessando a garganta com um grampo de cabello, dilacerando a trachéa e compromettendo outros vasos. Seu estado é gravissimo, sendo recolhido ao Hospital de Santa Catharina, onde foi medicado pelo Dr. Sá Earp Filho.

Experiencia fatal

Um inventor e dous operarios feridos

Data de pouco que o novo e util invento passou a ser conhecido. Os jornaes bastante se occuparam do caso e nos commentarios que teceram em torno deixaram claramente ver a utilidade da descoberta.

E o 1º tenente da Armada Alvaro Alberto

O estado em que ficou o operario Bento Portella

iniciara as necessarias experiencias, em determinados logares, pedindo para ellas o comparecimento official, no que foi sempre promptamente attendido.

Eis como ficou sendo conhecido o novo explosivo a que o tenente Alberto tanto se dedicou e tantos esforços e estudos fez para descobrir. Denominou-o, como se sabe — Rupturita.

Todas as provas feitas deram o melhor resultado e o estudioso official da nossa Marinha sentia-se mui justamente radiante em ver coroada de exito a sua proveitosa invenção.

Hoje, porém, um acontecimento inesperado occorreu, de lamentaveis consequencias e que muito contristou o laureado inventor da Rupturita.

A convite do engenheiro do districto da Prefeitura a que pertence a rua Farani, o tenente Alberto realisava uma experiencia na pedreira ali existente e cuja destruição tem por fim ligar a referida rua á Guanabara.

Ao iniciar a terceira experiencia, estando já carregada a mina com uma carga de 100 grammas, munida da respectiva espoleta, o tenente Alberto virava-se para apanhar um outro cartucho para reforçar a carga. Foi

Antonio Machado, a outra victima

nesse momento que o mestre Bento Portella, que assistia ás experiencias, para aprender o emprego da Rupturita, imprudentemente agarrou um regrete de ferro, com elle batendo violentamente no cartucho. Deu-se, o que era de prever, uma grande explosão, que atirou por terra o tenente e dous operarios da Prefeitura, que ali se achavam, ferindo-os bastante.

Passados os primeiros momentos de panico, o tenente Alberto, apezar de gravemente ferido, assim mesmo providenciou, debaixo da maior calma, para a chamada da Assistencia. Para o posto central foram transportadas as victimas. Após os curativos, foi o tenente Alberto removido para a sua residencia, á rua Nery Ferreira n. 85, e os dous outros feridos — Antonio Machado, portuguez, de 22 annos, e Bento Portella, de 51 annos, casado, hespanhol, ambos para a Santa Casa.

O estado de Portella é grave.

Na delegacia do 7º districto foi aberto inquerito.

— O Sr. presidente da Republica mandou que o commandante Alvim Pessoa, de sua casa militar, visitasse, á tarde, o tenente Alvaro Alberto e demais victimas do desastre da rua Farani.

Uma renuncia na Camara

Foi hoje lido na Camara um telegramma, procedente de Alegrete, municipio do Rio Grande do Sul, em que o representante federal desse Estado Sr. João Benicio renunciava á cadeira no Monroe, por ter assumido o cargo de intendente daquelle municipio. No telegramma o Sr. João Benicio, depois do pedido de renuncia, tem expressões de agradecimento a todos os seus collegas de representação federal, pela maneira gentil por que sempre o distinguiram.

O deputado renunciante appareceu aqui desde o começo da legislatura expirante; era membro da commissão de petições e poderes e muito se distinguiu nos debates da actual lei eleitoral. Achava-se ausente da Camara ha cerca de seis mezes.

NOTICIAS DA GUERRA

EM TORNO DA PAZ

A attitude dos delegados allemães

LONDRES, 22 (Havas) — De Brest-Litovsk, via Petrogrado, annunciam que os delegados allemães encarregados das negociações de paz insistem em mostrar a conveniencia da Inglaterra, França e Italia enviarem ali delegados, declarando-se dispostos a iniciar com elles "pourparlers" sobre a paz.

Os delegados allemães mostram-se dispostos a admittir, em principio, a paz sem annexações nem indemnisações, mas reservam-se quanto ao reconhecimento do direito das nacionalidades poderem dispor de si mesmas.

O Japão vae occupar a Siberia?

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Corre aqui que o Japão tenciona atacar a Russia, occupando a Siberia.

A crise russa

Vae-se organisar um governo forte no Don

LONDRES, 22 (Havas) — O correspondente do "Times" em Petrogrado annuncia que o general Kaledine e o governo provisorio dos cossacos do Don demittiram-se collectivamente, afim de permittir a organisação de um governo forte e organisado por elementos populares.

As violencias dos maximalistas contra os ukranianos

PETROGRADO, 22 (Havas) — Contingentes da Guarda Vermelha (maximalista) invadiram o edificio onde estava installado o estado-maior revolucionario ukraniano e que representava aqui officialmente a Ukrania, prendendo quatro dos seus membros que ali se encontravam. Os outros chefes ukranianos estão sendo procurados, pois ha contra elles mandado de prisão expedido pelos maximalistas.

Tambem o papa volta a propôr a paz?

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Informam de Copenhague que o papa Benedicto XV apresentará na proxima semana novas propostas de paz.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado inglez

LONDRES, 22 (Havas) — Communicado official do marechal Sir Douglas Haig:

"Durante a noite repellimos algumas facções inimigas nas visinhanças da estrada de Bapaume e Cambrai, a léste de Monchy-le-Preux e a sudeste de Armentières. Em todo o resto da linha nada mais houve a assignalar.

A campanha da Italia

A situação militar

ROMA, 21 (A. A.) (Retardado) — Ha nove dias que a batalha continua, sob uma temperatura gelida, desde o Brenta ao Piave, renovando-se as tentativas de ataque dos austro-allemães, que vêm quebrar-se inexoravelmente, deante da esforçada resistencia das tropas italianas.

O duello da artilharia accentua-se no planalto de Asiago, emquanto no baixo Piave a luta augmenta de intensidade. Os generaes von Below e Krauss, no sector do monte Grappa, Eschen e Helstruere, no valle do Brenta, só conseguiram vantagens tacticas insignificantes.

O massiço do monte Grappa está ainda substancialmente intacto.

E' assim que o commando austro-allemão, desejoso de alcançar a nova linha, para resolver a crise dos abastecimentos, está combinando novos esforços em varios pontos. O marechal Conrad prepara-se, por meio de ataques de ensaio, para ajudar os generaes von Below e von Krauss, emquanto o general von Boroevic lança ataques intermittentes, de grande violencia, na zona do littoral do baixo Piave, encontrando porém uma reacção unida e forte por parte da infantaria e das forças da Marinha.

O marechal Conrad e o general Boroevic tentam ajudar o centro, constituido dos exercitos dos generaes von Krauss e von Below mas o proximo e formidavel esforço dos austro-allemães, para resolver a grave situação em que se encontram actualmente, não mudará a situação estrategica dos italianos.

No dia 19 do corrente, no sector do baixo Piave, tres companhias de forças hungaras atacaram a linha avançada de Castellazzo, emquanto outras procuravam tomal-a pela retaguarda, subindo o Piave com barcaças carregadas de tropas. Os metralhadores italianos obrigaram a primeira barcaça a regressar á margem esquerda do rio, emquanto as tropas que se achavam na segunda barcaça se atiravam á agua, sob uma rajada de projectis e foram arrastadas pela correnteza. Ao mesmo tempo os marinheiros italianos repelliram o ataque frontal, fazendo numerosos prisioneiros.

Deante das linhas italianas ainda se encontram grandes pilhas de cadaveres dos nossos inimigos.

A Camara discute o revez de outubro

ROMA 21 (A. A.) (Retardado) — Na sessão da Camara, o deputado professor Michele Pietravallo anlaysou as causas do revez soffrido pelos italianos em outubro passado e exprime o desejo de que a Italia obtenha depois da guerra, todos os territorios que lhe cabem ethnica e historicamente. Concluiu dizendo que a Italia inseparavel contra o millenario inimigo, está decidida a combater ao lado dos seus heroicos alliados até a victoria final.

O general Dall'Olio, ministro das Munições, annuncia que o material bellico perdido durante a retirada do Isonzo já foi completamente substituido e declara que, emquanto no começo da guerra os estabelecimentos auxiliares para o fabrico do material bellico eram apenas 120, actualmente sobem a mais de 3.500. Em seguida annuncia que as tropas reconquistaram as suas posições no monte Asolone, provocando uma admiravel manifestação de enthusiasmo. Todos os deputados e o publico, de pé, applaudem fragorosamente, dando vivas ao exercito e ao rei.

Fala depois o Sr. Crespi, commissario dos Abastecimentos, communicando que está pondo em execução as providencias já propostas pelo seu antecessor, Sr. Canepa. Essas medidas garantirão ao paiz o seu regular abastecimento. Declara tambem que a França e a Inglaterra fazem o maior empenho em que os fornecimentos por ellas feitos reparem as perdas soffridas pela Italia, por occasião da retirada do Isonzo e as dos eventuaes torpedeamentos.

O deputado Morgari, socialista official, pronunciou um discurso, tentando excusar o seu partido das culpas que lhe são attribuidas pela maioria.

Na sessão matutina, de amanhã, a Camara discutirá o projecto de lei apresentado pelo deputado Heitor Ciccotti, a favor dos soldados combatentes, e na sessão da tarde ficará concluida a discussão relativa ás declarações do governo, procedendo-se á votação, sendo em seguida encerrados os trabalhos da Camara.

Os italianos reoccuparam o Asolone

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Telegramma de Londres annuncia que as tropas italianas reconquistaram o monte Asolone, fazendo numerosos prisioneiros.

A ARGENTINA PERANTE A GUERRA

O Sr. Irigoyen e o "Washington Post"

NOVA YORK, 22 (A. A.) — O Dr. Romulo Naon, embaixador da Republica Argentina, na carta que dirigiu ao jornal "Washington Post", em resposta aos ataques do mesmo contra aquella Republica e seu governo, define o caracter de real popularidade de que se revestiu a eleição do Dr. Hipolito Irigoyen, para o cargo de presidente da Republica e admira-se de que os jornaes norte-americanos se esqueçam dos principios do pan-americanismo, que estabelecem o mutuo respeito entre as nações.

Ainda os telegrammas de Luxburg

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O Dr. Honorio Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores, declara que os restantes 405 telegrammas enviados para Washington, para serem traduzidos, referem-se a assumptos administrativos da legação da Suecia e outros são indecifraveis. Algumas traducções dos telegrammas do conde de Luxburg vieram pelo correio, para evitar adulterações telegraphicas. Na proxima semana serão publicados todos os documentos relativos á correspondencia trocada entre a nossa chancellaria e o embaixador Dr. Romulo Naon, para obter da Secretaria de Estado dos Estados Unidos a traducção dos telegrammas acima alludidos e tambem as communicações feitas pelo Dr. Molina, ministro da Republica Argentina em Berlim, sobre a mesma questão.

Mais dous despachos de Luxburg

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Além dos que já transmittimos, ha mais estes dous telegrammas do famoso caso Luxburg, que nos parecem interessantes. O ultimo delles, sobretudo, que é a resposta do secretario de Estado allemão, Sr. von Kuhlmann a um dos despachos do ex-ministro aqui, serve bem para demonstrar como á Allemanha não era extranho o procedimento incorrecto do conde von Luxburg, para com o governo junto ao qual estava acreditado. Em 13 de agosto deste anno o diplomata allemão assim se exprimia ao seu governo:

"N. 99 — Com referencia ao seu telegramma n. 166. — Secreto — Tive uma demorada e agitada conferencia com o presidente da Republica. Tem consciencia de que houve erros no passado e tem a firme intenção de adherir á neutralidade. Está convencido de que todos os conflictos pendentes podem ser resolvidos com amplitude e lealdade, sobre a base da confiança neutral. Recommendo que se chegue depressa a um accordo, sendo necessario para isso, estabelecer em primeiro logar um protocollo. Os navios argentinos deveriam, por um lado, não ser molestados, e por outro deveriam ser impedidos de fazer-se ao mar. Na realidade, o uso da bandeira argentina tem sido, nos ultimos tempos, recusada repetidamente. Além disso foi esgotado o material para as construcções de navios. — Luxburg."

E' este o telegramma do Sr. von Kuhlmann, secretario de Estado do imperio allemão:

"Berlim, 25 setembro — Ministro Luxburg — N. 172 — Com referencia ao meu telegramma n. 170. A proposta de perdão aos navios deve ficar em absoluto segredo, do outro modo a guerra submarina ficaria em perigo; como a area bloqueada descansa sobre o principio das represalias e não sobre o direito internacional, a nota deve conter uma limitação nesse sentido. Garante-se uma completa compensação a respeito do "Toro", porém em vista do precedente que isto envolve, deve ser attribuido não a uma liberalidade e sim ás circumstancias do caso, em que esta attitude é justificada pelos factos. O meu projecto de nota sobre estas linhas seguirá por intermedio do ministro argentino. Sirva-se esperar pela sua chegada. As instrucções anteriores ficam annulladas. — Kuhlmann."

A fallencia da pirataria allemã

LONDRES, 21 (Recebido pelo consulado inglez) — O Sr. Lloyd George, falando na Camara dos Communs, em 20 de dezembro, disse que as nossas perdas navaes foram de centenas de milhares de toneladas menos do que o que foi calculado para o anno a findar. Isso é attribuido ao facto de terem progredido os methodos da frota de guerra na vigilancia aos submarinos, que, por sua vez, foram afundados em maior numero.

Os nossos objectivos de guerra continuam a ser a restituição dos territorios nacionaes e a reparação dos damnos. Uma vez que a Russia está negociando a paz separada, está, "ipso-facto", responsavel pelas condições dos seus proprios territorios e, desse modo, declina de qualquer cousa no tocante a Constantinopla. A conferencia da paz deverá regular a questão da Mesopotamia e da Palestina, as quaes, porém, não mais deverão voltar á funesta tyrannia dos turcos. Quanto ás colonias allemãs, os habitantes deverão decidir si querem voltar aos seus antigos dominadores. Precisamos ter a paz garantida pela destruição do militarismo prussiano, ou, melhor ainda, pela democratisação do governo da Allemanha. Só a victoria poderá realisar a paz. Uma liga de nações em que a Allemanha seja representada pela casta militar triumphante, nada mais será do que uma pura farça; é preciso que o povo allemão se associe a essa idéa. A não ser assim, a victoria será melhor do que qualquer combinação.

Estatistica submarina — saidas, 2.461; chegadas, 2.499; afundados (acima de 1.600 tons.), 14; afundados (abaixo de 1.600 tons.), 3; atacados sem resultado, 11.

O Almirantado publicou um diagramma mostrando o grande decrescimo em tonelagem dos navios mercantes afundados e o augmento em numero de submarinos allemães afundados.

A Ukrania repelliu o "ultimatum" dos "bolshevikis" para a passagem de tropas pelo Don, pedindo a não intervenção e a independencia. O general Kaledine fez propostas tendentes a cessar a guerra civil sob a condição de que seja immediatamente formado um governo nacional.

Os termos do armisticio entre a Russia e as potencias centraes são extensivos ao mar Negro, ao Baltico e aos theatros russo-turcos da guerra na Asia. Prohibem reforços no golfo de Riga, onde não poderão formar reuniões para offensiva, bem como nenhum transporte de tropas. Procuram fomentar a fraternisação e as relações commerciaes e postaes. São prohibidos ataques aereos e maritimos. A Russia garante impedir as forças navaes alliadas de operar no Baltico. A Russia e a Turquia acceitam retirar suas forças do "Imperio neutro da Persia" e em breve entrarão em communicações com o governo persa.

No "raid" aereo de Londres, em 18 de dezembro, 10 pessoas foram mortas e 80 feridas. Dous aeroplanos allemães foram derrubados.

As eleições no Canadá apresentam uma estrondosa victoria do governo de Sir Robert Bordens, assegurando a passagem da lei do serviço militar.

O MOMENTO

Tiro 6

O instructor militar pede o comparecimento de todos os socios uniformisados, ás 3 horas da manhã no quartel da 6ª brigada, afim de tomarem parte no "raid" que este tiro realisa. Será servida aos "raidmen" uma feijoada no Leblon.

Tiro da Imprensa

Devem comparecer segunda-feira, das 12 horas da manhã ás 3 da tarde, na Intendencia da Guerra, para tirar as medidas de seus uniformes, os seguintes socios atiradores: Hamilton Teixeira Pinto, Nestor Guimarães Peixoto, Lucio Lopes Nogueira, Jandir de Paula Braga, Adalberto Alves Machado, João Damasceno Vianna, Alipio de Barros, Afranio Teixeira Pinto, Mario Guedes de Mello, Sigismundo Braga, João Du Bosck e Souza, Theophilo Romualdo de Souza, Amaro de Mattos, Diogo de Moraes Saldanha, Sylvio Pereira da Silva, Antonio Almeida, Henrique Schultz, Humberto Saldanha, Henrique Capellani, Irineu Santos, Nestor Dourado, Luiz da Silva Monteiro, Antonio Cordon, Antenor Barifouse, Frederico Ribeiro da Luz, Mario da Gama Machado, Arnaldo Timeo, Vidal Bezerra de Freitas, Francisco Guimarães Romano, Luiz Octavio de Oliveira e Joaquim Santiago.

Está concluida a estrada de rodagem do forte Marechal Luz

FLORIANOPOLIS, 22 (A. A.) — O 1º tenente Moreira Netto, encarregado das obras do forte Marechal Luz, em S. Francisco, telegraphou ao coronel Felippe Schmidt, governador do Estado, communicando-lhe a conclusão das obras da estrada de rodagem daquella cidade ao forte. Essa estrada foi mandada construir pelo coronel Schmidt, attendendo ao pedido daquelle official, por ser ella necessaria á segurança e ao serviço do forte.

Reorganisação de um regimento de cavallaria

Embarcam hoje para Campanha, afim de reorganisar o 14º regimento de cavallaria, cuja séde é naquella cidade, diversos officiaes pertencentes áquelle corpo. Na cidade de Campanha já se acha o major fiscal do 14º, devendo partir para ali no proximo dia 8 o seu coronel commandante.

Os reservistas da U. dos E. do Commercio

No quartel do 62º de caçadores realisar-se-á amanhã, ás 6 horas da manhã, o juramento da bandeira da primeira turma de reservistas do Tiro da União dos Empregados no Commercio.

Voluntarios do 55º

São convidados a comparecer, com a maior urgencia, em interesse seu, os seguintes voluntarios da 2ª companhia do 55º batalhão: Floriano dos Santos Vieira, Gustavo Serra, José Candido da Costa, José Fernandes Junior, Nelson Pereira Cardoso Waldemar Coelho de Sá, José Carlos Lambert, Arnaldo Reis, Heitor Rabello, Francisco de Mattos e Gilberto Barcellos.

Caso não compareçam, deverão mandar as suas residencias, tudo isso no menor prazo possivel.

O concurso do Tiro 115

O conselho director do tiro de guerra n. 115, de S. Christovão, numa mostra de gentileza para com este jornal, deu o nome de "A NOITE" a uma das provas do concurso de tiro que terá logar em 5 de janeiro proximo.

A Casa Arp e os factos de hontem

Amanheceu hoje a casa Arp com o mesmo aspecto de hontem, após a represalia popular: guardada pela policia e as suas portas fechadas.

Na delegacia do 1º districto, até ás primeiras horas da tarde, não havia proseguido o inquerito instaurado a proposito dos factos de hontem, por nós largamente noticiados.

O policia ouvira no inquerito apenas dous empregados da casa, cujos depoimentos, que não adeantavam mais do que já se sabia, estão no dominio publico, com todos os seus detalhes.

Ainda hoje, no entanto, devem ser nomeados pela policia peritos para procedimento da vistoria da casa, pedida pelos interessados.

O deputado Buero membro honorario do I. O. dos Advogados Brasileiros

MONTEVIDE'O, 22 (A. A.) — O deputado Buero, na sua resposta, agradecendo a distincção de que foi alvo por parte do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, nomeando-o seu membro honorario, diz:

"Em toda occasião seria para mim uma honra insigne tomar parte como modesto collaborador nos trabalhos que deram nomeada á casa douta em que se cifram as glorias de paciencia juridica brasileira, mas a honra torna-se desmedida grando ella outorgada da fórma excepcional que a tributa o Instituto sob a vossa [illegible]cia. Dando cumprimento ao artigo 3 [illegible]almente, expresso a V. Ex. que acceito [illegible]nação, na persuasão de que para reali[illegible] levada em conta a minha sincera [illegible]rativa pela intellectualidade brasileira [illegible] e rutilante, prodiga de boas intenções [illegible] do direito e da justiça, amante da forma classica e severa, em que os mestres de Roma proferiram para o mundo as encomiaveis sentenças que são a luz da tradição latina."

As commissões da Camara

O exercicio da profissão de jornalista

Por falta de numero não houve reunião hoje de tres commissões da Camara: a de finanças, a de justiça e a de marinha e guerra. A de marinha e guerra deveria tomar em consideração as emendas do Senado ao projecto de força naval.

Na commissão de justiça, não tendo havido numero, foram, no entanto, distribuidos papeis, cabendo ao Sr. Mello Franco o projecto do Sr. Mauricio de Lacerda que regulamenta o exercicio da profissão de jornalista durante o estado de guerra.

Designações no Lloyd

Foram feitas hoje as seguintes designações no Lloyd Brasileiro:

1º radio do "Ruy Barbosa", Heraclito Mendonça; 2º piloto do "Caxias", Jayr de Lima Cardim; carpinteiro do "Taubaté", Olympio Alfredo do Prado; 4º machinista do "Javary", Pedro Alves das Neves.

Auxiliando a policia...

O Sr. Antonio Luiz Alves passava pela Estrada Real, de Santa Cruz, ao meio dia mais ou menos, quando viu que um individuo saia sorrateiramente de uma casa, levando ás costas uma grande trouxa. Viu-o assim e prendeu-o, levando-o para a delegacia do 23º districto, onde deu o nome de Raphael Antonio de Oliveira e foi autuado em flagrante.

Miss Mary não pode ser enterrada viva

Foi negado hoje o pedido de "habeas-corpus" feito pelo Dr. Teixeira Lopes em favor de Miss Mary, a enterrada viva no Pavilhão 7 de Setembro.

Bens de defunto

UM INVENTARIANTE CHAMADO A JUIZO

CURITYBA (Paraná), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Os herdeiros do fallecido major medico do Exercito, Leonillo Galvão, constituiram advogados chamando a juizo o solicitador Haslocher para uma prestação de contas, como encarregado do inventario.

Natal e o commercio

O commercio de brinquedos poderá funccionar até ás 10 horas da noite, dos dias 21 a 31, e não de hoje, conforme noticiámos, hontem, por engano.

Entre corretores de hoteis

JUIZ DE FORA (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Por questões futeis, Ildefonso Fraga, agenciador do Hotel-Palace, desfechou um tiro em seu collega Joaquim Gomes, do Hotel Mineiro, ferindo-o gravemente. Esse crime occorreu na manhã de hoje, sendo que a policia, até a hora em que telegrapho, não prendeu o criminoso, cujo paradeiro é desconhecido.

Mais um aposentado

O prefeito sanccionou hoje a resolução do Conselho concedendo aposentadoria ao sub-director de Rendas, Sr. Leopoldino Alves Bastos.

A vaga do commandante Midosi no Lloyd

Caso não seja supprimido o logar de director technico do Lloyd Brasileiro, temos fortes razões para assegurar que será para elle nomeado o capitão de mar e guerra Vital Brandão Cavalcanti, engenheiro naval.

Um aprendizado agricola no Districto Federal

O presidente do Conselho promulgou hoje a resolução que autorisa o prefeito a crear na zona rural um aprendizado agricola, mediante as condições que estabelece e dá outras providencias.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

A campanha da Italia

VISITA AO LONGO DA FRENTE — EPISODIOS DAS ULTIMAS OPERAÇÕES

NOVA YORK, 22 (A NOITE) — Informa o correspondente da Associated Press junto ao quartel-general italiano:

"Combate-se renhidamente desde as montanhas da frente norte ao baixo Piave. Os alliados continuam diversos ataques dos [illegible], mas estes, reforçados, conseguiram, devido a sua superioridade numerica, fazer alguns progressos. Sobre uma das alturas a leste do Brenta luta-se violentamente ha varios dias, porque essa posição tem enorme importancia, visto dominar a passagem que leva á planicie.

Cinco vezes os austro-allemães tentaram atravessar o rio; a primeira columna conseguiu atravessal-o, mas foi rechassada logo depois e permanece na margem. As outras, que vinham em seu auxilio, foram completamente repellidas. A luta continua ainda obstinada e feroz.

Comprehende-se aqui perfeitamente que a estrategia inimiga visa conseguir chegar, antes do inverno rigoroso, os exercitos inimigos á planicie, aproveitando-se para esse fim das facilidades que offerece o valle do Brenta".

EM TORNO DAS NEGOCIAÇÕES DE PAZ DE BREST-LITOVSK

NOVA YORK, 22 (A NOITE) Por via de Petrogrado, a Associated Press recebeu informações directas de Brest-Litovsk, segundo as quaes chegaram áquella cidade o barão de Kuhlmann, secretario dos Negocios Estrangeiros da Allemanha, e numerosos officiaes do Estado-Maior allemão, além de outros funccionarios superiores da chancellaria allemã.

Os viajantes foram recebidos por grande multidão que entoava hymnos e gritava: "Sede bem vindos!" "Trazei-nos uma paz robusta!".

Informa ainda o correspondente saber que as negociações de paz serão realisadas sob a presidencia de Hakky Pachá, embaixador da Turquia em Berlim e decano do corpo diplomatico.

De Petrogrado annunciam tambem que o orgão central maximalista, o "Pravda", nega que o conselho dos "soviets" esteja protegendo a desenfreada propaganda pacifista que os officiaes austro-allemães, recentemente libertados, estão fazendo em Petrogrado. O mesmo jornal fez um appello aos operarios para que se unam afim de impedir que a Russia caia sob o dominio do imperialismo allemão.

AS DECLARAÇÕES DO GENERAL DALL OLIO NA CAMARA ITALIANA

ROMA, 22 (A NOITE) — Os jornaes contam que hontem, quando o Sr. Giolitti acabava de pronunciar o seu discurso affirmando que jamais quizera que a Italia fizesse a paz separada ou praticasse qualquer deslealdade para com os alliados, o ministro das Munições, general Dall'Olio, pedindo a palavra, declarou:

"Srs. deputados — Acabo de receber um telegramma com uma noticia que vos causará patriotica satisfação e que eu me sinto orgulhoso de vos annunciar: os nossos soldados, depois de violentissima luta, reconquistaram hoje mesmo as posições do Monte Asolone."

Os deputados e ministros levantaram-se applaudindo enthusiasticamente o Exercito e a Marinha.

O general Dall'Olio, proseguindo no seu discurso, fez largas referencias aos progressos realisados pelas industrias de guerra. Disse que no começo da guerra as fabricas que trabalhavam em industrias de guerra eram apenas em numero de 135; hoje, ellas excedem a 4.500, nas quaes trabalham muitas dezenas de milhares de operarios de ambos os sexos.

A PAZ DA ALLEMANHA — UMA DECLARAÇÃO DO GOVERNO AMERICANO

NOVA YORK, 22 (A. A.) — O Departamento de Estado declara officialmente que os Estados Unidos não modificaram o criterio enunciado pelo presidente Wilson, a respeito do seu programma de paz.

Não poderão ser entaboladas negociações de paz emquanto dominar na Allemanha a casta militar e aquelle paiz não for dotado de um governo verdadeiramente democratico.

O referido Departamento não recebeu proposta alguma de paz, nem em qualquer outro sentido. E' de parecer que o ultimo esforço feito pelos allemães, valendo-se do Sr. Trotzky para sondar as disposições dos alliados, só servirá para augmentar o numero dos seus inimigos.

Referindo-se ao preconisado plebiscito para a Alsacia-Lorena, diz que a Allemanha acredita que os proveitos que poderá tirar da Russia occidental serão sufficientes para indemnisal-a da perda daquellas duas provincias, caso a respectiva população deva decidir o seu destino a favor da França.

COMMUNICADO FRANCEZ

PARIS, 22 (Havas) — Communicado official da tarde:

"As acções de artilharia estiveram muito vivas na região de Fayet, na frente de Beaumont, no bosque de Chaume e na floresta de Apremont. Penetrámos nas trincheiras inimigas a sudéste de Moron-Villiers, destruindo os abrigos allemães e infligindo serias perdas aos adversarios."

LOTERIA DA HESPANHA

Os quatro grandes premios

MADRID, 22 (Havas) — Resultado dos grandes premios da Loteria de Natal, extrahida hoje: 1º premio, bilhete n. 2.091; 2º, premio, bilhete n. 35.715; 3º premio, bilhete n. 3.567; 4º premio, bilhete n. 41.672.

A cultura do trigo no Paraná

CURITYBA, 22 (A. A.) — Ao Dr. Ferreira Correia, director do Povoamento do Solo aqui, o agricultor José Prado remetteu um feixe de trigo, produzido em suas terras no Mate, proximo a esta cidade. Esse feixe acha-se exposto na vitrine da Casa Clarck. O Sr. José Prado plantou uma area de 2.250 metros quadrados, semeando 15 kilos de sementes em maio ultimo e agora colheu cerca de 1.000 kilos. Os jornaes commentam esse facto e dizem que tal resultado é simplesmente maravilhoso, pois pessoas entendidas affirmam que nas melhores terras da Europa raramente se alcança tão excellente porcentagem.

As marcas de fabrica e de commercio ante a lei de meios

A Associação Commercial dirigiu hoje ao deputado Cincinato Braga, relator do orçamento da Agricultura, o seguinte officio:

"Esta directoria vem, respeitosamente, rogar o prestigioso apoio de V. Ex. á emenda n. 33, do orçamento do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, que manda que a competencia assegurada á Junta Commercial da Capital Federal nos decretos 1.236, de 24 de setembro de 1904, e 5.424, de 10 de janeiro de 1905, de denegar registo ás marcas de industria e commercio nacionaes e estrangeiras e protecção ás internacionaes quando infrinjam leis ou imitem outras anteriormente registadas" comprehenda tambem "a de negar, nos mesmos casos, o deposito das marcas registadas nos Estados".

Sendo de excepcional interesse para o commercio a approvação de tal emenda, esta directoria espera que V. Ex. se dignará attender ao seu pedido."

NO SENADO

O corvejamento em torno dos orçamentos

No plenario - Nos corredores - Nas commissões

Presidencia Urbano Santos. Lidos a acta, pareceres e officios, esperou-se numero. Veiu toda a commissão de finanças, que interrompeu seus trabalhos. A lista da porta accusava numero; mas no recinto só haviam 29 senadores. Procede-se á chamada, despacham-se continuos a pedir os senhores senadores que dêm numero. Espera-se mais e ainda. Afinal, ha numero e começa-se a votação pelo Ministerio da Agricultura.

O Sr. Raymundo de Miranda voltou a combater o credito para pagamento á Light de direitos indevidamente cobrados.

O Sr. Raymundo esteve vibrante e formidavel e chamou de desleal o argumento da commissão de finanças, favoravel á abertura do credito. O Sr. João Luiz Alves, que discutiu com o orador, disse-lhe ficar-lhe muito bem mimosear com aquelle qualificativo a commissão de finanças.

O credito foi approvado em 2ª discussão e a pedido do Sr. João Luiz entrará em terceira amanhã. O Sr. Raymundo inscreveu-se, desde hoje, para falar amanhã. Entrou em discussão o orçamento do Exterior. Por terem apparecido varias emendas, foi a discussão encerrada.

No orçamento da receita, em 2ª discussão, falou o Sr. Bulhões, respondendo ao Sr. Frontin.

Continuou hoje a romaria no Senado dos pedintes, "cavadores" e pretendentes a favores nos orçamentos. Além da multidão que não consegue entrar, composta de homens e mulheres, na sala das commissões estiveram os Srs. deputados João Simplicio, João Elysio e Gervasio Fioravante, pleiteando passagens de emendas; Mattoso Maia, administrador do Hospital Nacional de Alienados; Dr. Gomes de Paiva, que tem interesse numa emenda sobre serviços do jury; Arthur Peixoto, director da Casa de Correcção, que quer uma porção de cousas para aquelle estabelecimento; o general Souza Aguiar, que pretende abreviar a votação dos projectos sobre industria siderurgica, e varios e muitos outros.

A commissão de finanças, do Senado, estudou hoje as emendas em terceira discussão ao orçamento da Guerra. Tudo o que quiz e propoz o relator foi votado.

As diversas emendas do Sr. Pires Ferreira, todas augmentando despesas e concedendo favores pessoaes, foram rejeitadas. O Sr. Pires exasperou-se por mais de uma vez, protestou, zangou-se e teve phrases fortes contra a commissão, que chamou de "sociedade de immortaes". Os officiaes do Exercito, na opinião de S. Ex., são tutelados da Nação (textual) e, por isso, precisam ser, por ella, amparados e protegidos.

O Sr. Erico Coelho propoz que se dessem cinco contos para a linha de tiro de Nictheroy, o que não foi aceito.

O relator mandou dar dous contos ao Club de Football do Exercito e o Sr. Erico comparou a sua emenda á do Sr. Sá e perguntou quem mais merecia—a linha de tiro ou o club. A resgunta não obteve resposta.

Por emenda da commissão, crea-se um logar de auditor de guerra em S. Paulo. O Sr. Pires, que estava zangado com a commissão falou:

—Hontem, sob o argumento de que em São Paulo não havia necessidade de auditor de guerra, transferiu-se o que servia ali para o Rio de Janeiro. Hoje, crea-se um logar de auditor em S. Paulo! Seja tudo pelo amor de Deus!...

A commissão riu e passou adeante.

Discutiu a emenda que reduz de dous annos a edade para a reforma compulsoria dos officiaes do Exercito e da Armada, apenas os combatentes. O Sr. Erico quer estender a vantagem ao Corpo de Saude. O Sr. Pires fala. Falam os Srs. Francisco Sá, Victorino Monteiro, e Paulo de Frontin. Afinal, é approvada.

Quando se chega á emenda que regula as promoções do Exercito ha grande discussão, e resolve-se adiar a sua discussão.

A commissão interrompe ahi os seus trabalhos para ir ao recinto dar numero para as votações.

O dia da ex-embaixada portugueza

Um almoço na Tijuca

Em companhia de alguns altos funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores, os nossos illustres hospedes, que faziam parte da ex-embaixada lusitana, almoçaram hoje, intimamente, na Tijuca.

Uma visita ao Ministerio da Guerra

Em visita ás altas autoridades militares estiveram hoje no Ministerio da Guerra os membros da ex-embaixada de Portugal.

O coronel do Exercito portuguez Sr. Antonio de Campos percorreu, em companhia de seus companheiros de missão, as varias dependencias daquelle ministerio.

Uma visita ao Senado

Após deixarem o Ministerio da Guerra, os ex-embaixadores portuguezes visitaram o Senado, sendo recebidos pelo Sr. Urbano Santos, no salão nobre daquella casa do Congresso.

Um festival em prol da nossa Cruz Vermelha

O Sr. Francisco Lebre Seabra, presidente do Gremio Republicano Portuguez, em companhia de seus companheiros de directoria, procurou hoje, no Hotel dos Estrangeiros, os membros da ex-missão portugueza, afim de combinar o projectado festival em prol da Cruz Vermelha Brasileira. Da palestra entre os membros da directoria do gremio e os da ex-embaixada, ficou resolvido que o Sr. Alexandre Braga realisaria uma conferencia no theatro Municipal, em dia que será marcado pelo general Thaumaturgo de Azevedo, presidente da Cruz Vermelha Brasileira.

Dous ou tres dias depois do festival em beneficio da benemerita instituição nacional, o chefe da ex-embaixada portugueza realisará uma segunda conferencia, cujo resultado será enviado aos orphãos dos soldados portuguezes mortos nos campos de batalha.

Na Camara

Esteve hoje, á tarde, na Camara dos Deputados, em companhia do Dr. Jansen do Paço e do seu companheiro de embaixada, Dr. José Bessa de Carvalho, o Dr. Alexandre Braga.

Recebidos os visitantes, quando já terminara a sessão, foram levados para a sala da presidencia, onde palestraram demoradamente com o 1º secretario da Camara, Sr. Costa Ribeiro, e com o deputado Torquato Moreira.

A' saida, os visitantes, ao chegarem no elevador, encontraram-se com o Sr. Sabino Barroso, que chegava áquella hora ao Monroe. Apresentados ao presidente da Camara pelo Sr. Costa Ribeiro, entretiveram com elle rapida palestra, sendo recordada a estadia do Sr. Sabino Barroso em Lisbôa, á primeira vez que o Sr. Alexandre Braga foi ministro do Interior.

O Dr. Alexandre Braga despediu-se então do presidente da Camara, declarando-lhe reiterar as affirmações de sympathia e estima e as homenagens de muito apreço e consideração que os seus compatricios rendem ao Brasil e aos brasileiros, affirmações e homenagens que haviam já externado ao secretario da Camara que as transmittiria aos seus illustres collegas.

O momento

Em Santa Catharina

Castigado por ser patriota!

FLORIANOPOLIS (Santa Catharina), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Foi demittido o professor Amphiloquio Pires, que, num "meeting" em Laguna, falara á mocidade pedindo o seu alistamento nas linhas de tiro. Foram os chefes politicos de Laguna que, no anno passado, não consentiram ali o sorteio militar e que são muito amigos do governador do Estado, que pediram a demissão do professor Amphiloquio, de quem já não gostavam pelo seu muito amor á nossa terra e á causa dos alliados.

Sobre o que versou a conferencia de hoje em palacio

Na conferencia que tiveram hoje com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros das Relações Exteriores, da Marinha e da Fazenda, trataram[illegible]

Dous officiaes da policia mineira vão praticar aviação na Inglaterra

O Sr. presidente da Republica, attendendo á solicitação feita pelo Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado de Minas, mandou reservar dous logares na turma de militares que vão praticar aviação na Inglaterra para dous officiaes da Força Publica de Minas.

O Sr. ministro do Exterior subiu para Itaipava

O Sr. ministro do Exterior, depois da conferencia que teve com o chefe da nação, voltou ao Itamaraty, onde despachou o expediente. S. Ex. seguiu para a sua fazenda em Itaipava, á tarde, e só regressará segunda-feira, de manhã.

FRACTUROU A PERNA

Na fabrica de papel existente nas Furnas da Tijuca occorreu á tarde um accidente, com um dos operarios, o de nome Salvador Guerra. E' que elle fôra inopinadamente colhido por uma grande bobina, que lhe produziu fractura na perna esquerda. A Assistencia soccorreu-o.

No Supremo Tribunal

Os Srs. Alexandre Braga e Bessa de Carvalho, em nome da ex-embaixada portugueza, foram hoje visitar o Supremo Tribunal Federal, mantendo ligeira palestra com o seu presidente, ministro Herminio do Espirito Santo.

—O Supremo negou, na sessão de hoje, "habeas-corpus" requerido por Horacio Antonio de Campos, syndico da fallencia de Oliveira Cunha & C., e accusado de não haver prestado contas de varios levantamentos de dinheiro feitos no Banco do Brasil. Quando o syndico foi intimado para entrar com o dinheiro, os autos da fallencia desappareceram. Allegando que não podia prestar contas antes de restaurado o processo, requereu o "habeas-corpus", que foi negado.

—Foi julgada prescripta na sessão de hoje do Supremo, a acção proposta pelo Dr. Hygino Barbosa de Oliveira, portador de apolices emittidas pelo governo do Paraguay, em virtude do tratado de 1872, sobre a terminação da guerra, por entender que o governo brasileiro devia resgatar taes titulos, na importancia de 20:000$000.

O Natal na Assistencia de Santa Thereza

Tiveram inicio hoje, na Assistencia de Santa Thereza, dirigida pelo Dr. Francisco de Castro Junior e sua Exma. esposa, as festas do Natal do corrente anno.

A' mesa das refeições, improvisada numa enorme varanda, á frente do predio, sentaram-se hoje mais de oitocentas pessoas. A' entrada da Assistencia tocava a banda de alumnos do benemerito estabelecimento, emquanto velhos e creanças pobres do bairro, alegremente, assistiam á representação de peças patrioticas, no theatrinho installado numa das salas da Assistencia. Actores e actrizes, interpretes das interessantes peças ali levadas á scena, eram creanças de ambos os sexos, alumnas do utilissimo instituto dirigido pelo Dr. Castro Junior.

Mas não ficaram ahi os divertimentos proporcionados aos pequenos entes, cujas bolsas minguadas dos paes não lhes pódem proporcionar as surpresas do "Papá Noel"; o Dr. Castro Junior, num amplo salão, proporcionou um espectaculo cinematographico, composto de varios "films" interessantes e que estão sendo ininterruptamente exhibidos aos portadores de cartões distribuidos pela Assistencia.

O estabelecimento, que é amplo, rigorosamente hygienico, está todo cheio de creanças. As officinas de carpinteiro, de costura, gabinete dentario, foram transformados em "buffet".

A's 6 horas da tarde ainda continuavam animadas as festas na Assistencia de Santa Thereza, as quaes se prolongarão durante os dias de amanhã e depois.

Quebrou a cabeça do caixeiro

Porque tivesse quebrado com uma garrafa a cabeça do caixeiro, Augusto da Costa Gomes, foi preso em flagrante o botequineiro Antonio Pinto, estabelecido á rua do Senado n. 57.

Antonio Pinto foi autuado no 12º districto de policia.

O imposto de consumo e a interpretação do seu regulamento

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu e enviou ao Sr. ministro da Fazenda a consulta que lhe fez uma firma desta praça sobre a applicação e inutilisação das estampilhas do imposto de consumo, pois o art. 57 do regulamento diz:

"Todos os que venderem producto acompanhado de estampilhas para serem applicadas em estabelecimento commercial "varejista" lançarão no verso das mesmas, de fórma a abrangel-as todas, a data da entrega ou remessa, o numero da respectiva nota e a firma, marca da fabrica ou simples iniciaes, sem prejuizo para os productos nacionaes da disposição do art. 56."

Diz o consultante:

"O ponto que se nos afigura obscuro é justamente especificar esse artigo, a venda a "estabelecimento varejista", deixando de alludir ao "atacadista", que muitas vezes effectua as suas compras a estabelecimentos desta praça, para depois revendel-as aos varejistas.

Nessas condições, isto é, vendendo-se ao atacadista, as estampilhas serão inutilisadas de accordo com o art. 57, ou deverão ser entregues conforme são recebidas da Alfandega, até que a venda seja feita ao varejista?...

Nos casos do importador vender para atacadista e ter inutilisado as estampilhas, este quando vender, deve entregal-as com a inutilisação primitiva ou deverá inutilisal-as novamente?"

Ainda será' tempo?

Uma medida governamental para fiscalisar a remessa de fundos para o estrangeiro

O Sr. Adolpho Simonsen, presidente da Camara Syndical de Corretores de Fundos Publicos, levou ao conhecimento de todos os estabelecimentos bancarios desta capital o seguinte aviso, que recebeu do Sr. ministro da Fazenda:

"Sr. presidente da Camara Syndical — Tendo o governo, em consequencia do estado de guerra entre o Brasil e o Imperio allemão, instituido a fiscalisação da remessa de fundos para o estrangeiro, e no intuito de tornar mais efficaz essa fiscalisação, recommendo-vos a observancia rigorosa dos dispositivos do regulamento annexo ao decreto n. 2.475, de 13 de março de 1897, que estabelecem as attribuições desta Camara em referencia ás operações cambiaes.

Deveis, especialmente, exigir dos bancos e corretores as notas e informações que aos mesmos compete fornecer diariamente, afim de que essa Camara possa fixar, com a maior exactidão, a cotação official do cambio, conforme determina o art. 73, letra f, do mencionado decreto."

Após a reunião da Bolsa, hoje, o Sr. Simonsen convocou uma reunião dos corretores de fundos publicos, que se realisou na sala das sessões da Associação Commercial, e fel-os scientes deste outro aviso recebido do Sr. ministro da Fazenda:

"Attendendo ás necessidades decorrentes do estado de guerra entre o Brasil e o Imperio allemão, creou o governo brasileiro, como medida extraordinaria e excepcional, a fiscalisação da remessa de fundos para o estrangeiro, confiando esse serviço a uma commissão de funccionarios do Ministerio da Fazenda, presidida pelo Dr. Nuno Ribeiro de Andrade, sub-director do Thesouro Nacional, e com séde permanente em uma das salas desta Camara Syndical.

Para o fim da perfeita execução deste serviço, determino, por vosso intermedio, a todos os Srs. corretores de fundos publicos desta praça que remettam diariamente ao presidente daquella commissão uma relação de todas as operações cambiaes que tiverem feito no mesmo dia, indicando os nomes do vendedor e do comprador, a praça do pagamento, os prasos e as importancias, devendo ainda prestar áquella commissão informações minuciosas sobre qualquer das operações realisadas, desde que a mesma commissão as solicite.

Espero dos Srs. corretores a maior diligencia e lealdade no cumprimento dessa resolução do governo, a qual permittirá tambem ao Ministerio da Fazenda exercer fiscalisação sobre as operações cambiaes, que, clandestinamente e em fraude do regulamento annexo ao decreto n. 2.475, de 13 de março de 1897, se consummaram sem a intervenção do corretor e as demais formalidades do mesmo decreto. Saudações. (A.) — Antonio Carlos Ribeiro de Andrada."

Conferencias no Cattete

Conferenciaram á tarde no Cattete, com o Sr. presidente da Republica, os ministros da Fazenda, do Exterior e da Marinha.

Uma collecção de obras juridicas brasileiras

Para a Faculdade de Direito de Buenos Aires

O Dr. Helio Lobo, secretario da presidencia da Republica, recebeu do Dr. Adolpho Osna, decano da Faculdade de Direito e Sciencias Sociaes de Buenos Aires, uma carta em que solicita que o Dr. Helio Lobo agradeça ás Faculdades de Direito do Brasil a remessa que por seu intermedio, acaba de ser feita de uma collecção de obras juridicas brasileiras áquelle estabelecimento da capital buonairense. O Dr. Osna encarece, em sua carta, o valor das referidas obras, como um bom elemento para a bibliotheca do instituto de sua direcção.

As pretensões em torno do leite

O negocio do Entreposto

Perante a commissão de diplomacia e constituição do Senado, o Sr. José Euzebio leu parecer favoravel ao "veto" do prefeito á resolução do Conselho Municipal creando o Entreposto do Leite no Districto Federal. O relator justifica longamente o seu voto, achando perfeitamente juridicas as razões do "veto" do governador da cidade, e aconselha ao prefeito tomar medidas contra as fraudes do leite.

O Sr. Alencar Guimarães pediu vista do parecer por 48 horas. O seu pedido foi deferido.

O novo regimento do Conselho está prompto

As principaes modificações

Foi lido no expediente da sessão de hoje do Conselho o novo regimento interno da assembléa legislativa municipal. Desse trabalho se encarregou uma commissão de intendentes nomeada no inicio da actual sessão.

O novo regimento contém poucas innovações, as necessarias para que o actualmente em vigor fosse adaptado á lei que modificou a constituição do Conselho, havendo sido tambem eliminadas disposições que se contradiziam e continham impropriedades de termos.

Das innovações se destaca a que determina o começo das sessões para a 1 hora da tarde, em vez das 2, como até aqui. Os requerimentos ou indicações sobre os quaes fale algum intendente ficam com a sua votação adiada, o que, com o novo regimento não se dará. A votação não será mais adiada. Tambem ficará estabelecido que para encaminhar a votação nenhum intendente poderá falar mais de cinco minutos. O regimento foi a imprimir.

Juiz apressado

Dissolveu o Jury sem julgar todos os processos

S. LUIZ (Maranhão), 22 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Rodrigo Octavino, juiz de direito de Caxias, dissolveu o Tribunal do Jury, sem julgar todos os processos preparados, protelando os interesses da justiça. O promotor publico recorreu deste acto para o Tribunal de Justiça, que, consta, não resolverá o caso, por motivo de entrar em ferias forenses.

Munições de guerra

Uma visita á fabrica do Realengo

Querendo offerecer aos representantes da nação uma idéa do que estamos fazendo no tocante a munições e petrechos de guerra, o marechal Caetano de Faria convidou a visitarem os estabelecimentos dessa especialidade deputados e senadores, assim como os representantes da imprensa, membros da linha de tiro. A primeira visita foi a do Arsenal, e hoje foi a da Fabrica de Cartuchos do Realengo. Pela manhã, um trem especial conduziu a comitiva a Realengo, onde foi recebida na estação pelo coronel Villa Nova, director da fabrica, o coronel Socrates, director da Escola do Realengo, e mais officiaes.

A visita foi minuciosa e demorada, percorrendo a comitiva todas as dependencias, que funccionavam na mais absoluta ordem. Os visitantes tiveram opportunidade de apreciar como se preparam as munições para as nossas armas de guerra, tanto para as carabinas como para as metralhadoras, como para os canhões. Quer as balas de Mauser, mettidas nos seus pentes, e estes nos seus cunhetes, como os cartuchos até para os maiores canhões, quer as espoletas de graduação, complicado apparelho de aluminium, proprio para schrapnell, tudo ali se fabrica, começando por uma simples rodela de metal, que vae de aperfeiçoamento em aperfeiçoamento até o estado completo, prompto para o seu mister. No genero, é a do Realengo a unica fabrica de munições de guerra da America do Sul, e tal impulso tem recebido nestes ultimos tempos, com a sua nova administração, que se pode assegurar poder ella supprir satisfatoriamente os seus fins nos casos mais urgentes e de maior necessidade. O seu desenvolvimento é manifesto, como viram os visitantes, e muito mais será ai da de esperar, quanto á sua producção, com o assentamento das novas machinas já adquiridas. Em todas as secções foram feitas as mais cabaes demonstrações do preparo e da competencia do pessoal ali empregado. A actividade ali desenvolvida é consideravel e a sua producção é formidavel, o sufficiente para se fazer um "stock" consideravel, mesmo attendendo a uma situação excepcional.

Depois de receber a mais agradavel impressão, dessas impressões que confortam e avigoram a confiança da nossa efficiencia, os convidados foram ainda ao polygono, assistir ás experiencias de tiro, que tambem muito agradaram, pelos seus resultados technicos.

Os visitantes foram obsequiados com um "lunch", tendo por essa occasião falado o Sr. Felix Pacheco, respondendo o Sr. marechal Faria.

Foram tiradas photographias e cinematographadas algumas das secções funccionando.

O professor Higgins fez tambem uma demonstração do canhão contra aeroplanos, de sua invenção, e sobre o qual tem que dar parecer a commissão de officiaes ultimamente nomeada.

A's 2 horas da tarde o especial voltou á Central, com a comitiva.

Nenhum senador compareceu á visita.

O TEMPO

São estas as probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo em geral bom, porém não firme e temperatura em ascensão.

Districto Federal: tempo em geral bom, porém sujeito a trovoadas passageiras; temperatura ainda em ascensão, e ventos normaes.

NOTA — O serviço telegraphico continua muito deficiente.

Quem teria ficado rico hoje?

A anciedade, pode-se dizer, geral, de se saber quaes os numeros contemplados com o maior, ou com os maiores premios da loteria do Natal, foi satisfeita á tarde, até por boletins affixados nas portas dos jornaes.

Os tres primeiros premios foram estes: bilhete inteiro n. 7.751, com 1.000:000$, vendido nesta capital; bilhete dividido, n. 56.908, com 100:000$, vendido no Ceará, em S. Paulo, em Santos e aqui no Rio; bilhete n. 11.301, com 20:000$, dividido, aqui e em Porto Alegre.

Quem será o possuidor do 7.751?

O DIA MONETARIO

Encontrámos o mercado de cambio, hoje, em attitude de alta, com os bancos procurando vender e difficultando a acquisição de letras de cobertura. Os saques foram iniciados a 13 11/16 e 12 23/32 nos bancos estrangeiros e a 13 3/4 no do Brasil. Pouco depois aquelles bancos sacavam todos a 13 23/32 e no correr do dia tornou-se geral a taxa de 13 3/4 para o bancario, contra letras a 13 13/16 e dinheiro a 13 27/32 e 13 7/8 para o particular. O mercado fechou firme, com um dos sacadores fornecendo pequenas quantias a 13 25/32. Os esterlinos regularam com compradores a 20$800 e vendedores a 21$000.

Os negocios verificados na Bolsa não tiveram importancia alguma, tendo constado dos seguintes titulos: 66 apolices compromissos a 835$; 55 municipaes, de 1917, a 170$; 50 acções do Banco da Lavoura a 150$; 100 das Docas da Bahia a 72$; 1.000, a praso, a 70$; 500 a 70$500 e 700 a 72$000; 100 Loterias a 13$750 e 50 Melhoramentos do Maranhão a 34$000. E foi só o que houve de interesse na Bolsa.

O orçamento municipal e as emendas que serão approvadas

Ouvimos hoje na Prefeitura que, entre o "leader" do Conselho, Dr. Geremario Dantas, e o Dr. Amaro Cavalcanti, haverá segunda-feira proxima uma conferencia, na qual decidirão definitivamente quaes as emendas ao orçamento municipal que serão approvadas.

O CAFE'

Hontem a Bolsa de Nova York fechou com baixa de um ponto nas opções. Essa alternativa, dada a sua insignificancia, em nada influiu no curso do nosso mercado, que abriu hoje muito firme e assim funccionou em attitude de alta. Correram sobre o typo 7 os preços de 6$500 e 6$600, aos quaes os vendedores se conservaram bem collocados, sob uma impressão toda favoravel, ante a procura que se desenvolveu para novos negocios. Foram fechadas na abertura 3.056 saccas, e no correr do dia mais 1.461, no total de 4.520 ditas.

Hontem entraram 7.167 saccas e foram vendidas 4.648, sendo o "stock" de 473.409 ditas. Hoje passaram por Jundiahy 5.700 saccas para Santos, e a Bolsa de Nova York fechou com baixa de 4 pontos.

A demarcação de limites do Paraná com Santa Catharina

CURITYBA, 22 (A. A.) — O presidente do Estado assignou um decreto nomeando os engenheiros Candido Ferreira de Abreu, João Moreira Garcez e Francisco Gutierrez Beltrão para fazerem parte da commissão que deverá acompanhar e fiscalisar os trabalhos de demarcação de limites do Paraná com Santa Catharina. A mesma commissão deverá organisar uma carta do Estado.

Em Pernambuco caiu um meteorito

E a terra tremeu

BARRA (Pernambuco), 22 (Serviço especial da A NOITE) — A's 8 horas da noite de ante-hontem, a população daqui foi presa de violenta emoção com o deslocamento de um meteorito, deixando no trajecto uma faixa incandescente. A queda do meteorito, foi longe e provocou forte estrondo, tremendo a terra durante tres minutos.

COMMUNICADOS

José Dias da Silva Ribeiro

Rosa Clara de Jesus Bastos, filhos, genros e noras, Thereza da Silva Terra, seu marido, genro e netos, Manoel Dias da Silva Ribeiro, sua mulher e filhos agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu irmão, cunhado e tio JOSÉ DIAS DA SILVA RIBEIRO, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que será resada no altar de S. José, na matriz da Gloria, largo do Machado, ás 9 horas de segunda-feira, 24 do corrente, confessando-se eternamente gratos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos predios da loteria da Capital Federal, plano n. 347, extrahida hoje:

7751	1.000:000$000
66908	100:000$000
11304	20:000$000
64437	10:000$000
8394	10:000$000
50875	5:000$000
48831	5:000$000
52605	5:000$000
59720	5:000$000

Premios de 2:000$000

19630	18995	13967	11153	31482
46611	[illegible]462	22198	10174	8166

Premios de 1:000$000

15021	37878	25509	34997	89847
9162	31952	4743	29075	41630
16374	57970	19809	20811	51690
	19270	42145	47421	

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da loteria do São Paulo, plano n. 25, extrahida hontem:

25092	20:000$000
12689	2:000$000
37805	1:500$000
29272	1:000$000
55901	1:000$000
1096	500$000
4598	500$000
32829	500$000
54725	500$000
55854	500$000

Maria das Dores Rosa e Silva da Fonseca

Drs. Rosa e Silva e familia, Annibal Freire da Fonseca, coronel Cornelio da Fonseca e familia, Drs. Rosa e Silva Junior, José Marcellino da Rosa e Silva e familia e Genulpho Freire da Fonseca e familia, profundamente consternados com o fallecimento, a 18 do corrente, em Recife, da sua idolatrada filha, esposa, nora, irmã, sobrinha e cunhada, D. Maria das Dôres Rosa e Silva da Fonseca, convidam os parentes e pessoas de sua amisade para assistir ás missas de setimo dia que mandam resar a 24 do corrente, ás 10 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma da saudosa extincta, antecipando os seus agradecimentos a todos os que comparecerem a esse acto de religião.

José Ribeiro de Campos

Cecilia Aguilera Campos, Adelina Gaudino Campos e filha, Amelia Gaudino e Juliana Aguilera Cardoso, filhos e genro mandam celebrar uma missa por alma de seu muito querido saudoso marido, padrasto, cunhado e tio JOSE' RIBEIRO DE CAMPOS, segunda-feira, 25 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant. Desde já agradecem profundamente aos que comparecerem a essê acto de religião.

Dr. Alvaro Botelho

Os funccionarios da Directoria do Serviço de Povoamento, consternados com o passamento prematuro do illustre republicano Dr. ALVARO BOTELHO, mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, uma missa pelo repouso eterno de sua alma, no dia 24 do corrente, ás 9 horas.

Para essa solemnidade religiosa convidam os parentes e amigos do extincto, a bancada de Minas e os republicanos.

Uma exposição de desenho circoncentrico

Inaugura-se amanhã, no saguão da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, uma exposição realmente interessante. Expor-se-ão ali, então, cerca de 40 retratos de individualidades de destaque nas letras, artes, politica e mundanismo cariocas. O artista, o joven bahiano Alvaro de Barros, diplomado pela Escola de Bellas Artes da Bahia, onde cursou com os professores Ozéas e Lopes Rodrigues, creou para a sua maneira de retratar essa formula: desenho circoncentrico. Essa exposição vae, certamente, agradar, fazer successo mesmo, nos circulos artisticos do Rio.

Teria morrido afogado?

Hoje pela manhã a lancha "Tres de Janeiro", da policia maritima, trouxe para terra o cadaver de um desconhecido, de côr branca, de 28 annos presumiveis, que estava boiando proximo á fortaleza de Willegaignon. Com guia da policia maritima o cadaver foi recolhido ao necroterio, onde será autopsiado.

Aos que soffrem da vista

O exame de refracção só deve ser feito por medico especialista ou optico muito habilitado, caso contrario será de gravissimas consequencias.

A Casa Vieitas, achando-se rigorosamente preparada com a sua secção de optica para esse fim, assume inteira responsabilidade pelos exames effectuados no seu gabinete, á rua da Quitanda 99, o qual é gratuito ás pessoas que precisarem usar lentes.

Almanak Infantil

Acaba de ser exposto á venda o "Almanak Infantil", a apreciada e interessante publicação dos nossos pequenos. Caprichosamente organisado, impresso a côres e com uma capa caracteristica em trichromia, apresenta-se neste seu segundo anno de existencia mantendo galhardamente os laureis do triumpho alcançado no seu apparecimento.

Casa Rocha amplia as suas officinas de engenharia, nautica e optica

UMA VISITA

A Casa Rocha, com armazem e officinas de instrumentos de engenharia, nautica e optica, é bastante conhecida e acreditada no conceito publico e commercial, dispensando, portanto, qualquer referencia aos seus dirigentes, os Srs. E. M. Rocha & C.

Os Srs. E. M. Rocha & C. acabam de ampliar os seus vastos armazens, á rua da Assembléa n. 56, e as officinas da casa, que estão aptas para satisfazer ao mais exigente freguez, são movidas a electricidade e dirigidas por conhecidos mecanicos.

A Casa Rocha importa directamente dos Estados Unidos e da Europa, e muitos apparelhos procurados só ahi são encontrados, devido ao seu farto e variado "stock".

Ha instrumentos de engenharia que só são encontrados nessa casa commercial e innumeros engenheiros competentes, com suas reputações firmadas, só confiam os seus instrumentos aos mecanicos dos Srs. E. M. Rocha & C., devido aos escrupulos desses negociantes em admittir os seus auxiliares.

Visitámos hontem, á tarde, os armazens e officinas da Casa Rocha e ficámos verdadeiramente admirados pelo que vimos. Os armazens, repletos da escolhida freguezia, e as officinas, cheias de instrumentos de engenharia, nautica e optica, para os respectivos reparos.

As vastas officinas estão divididas em secções de engenharia, nautica e optica.

Agradecemos muito sinceramente aos Srs. E. M. Rocha & C. a maneira cavalheiresca por que foi tratado o nosso companheiro e auguramos felicidades e progressos á conhecida Casa Rocha.

Pagamentos na Oeste de Minas

BARRA MANSA (E. do Rio), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Attendendo a um nosso telegramma, chegou hontem a esta cidade o pagador da Oéste de Minas.

Boas festas para "Les Maisons Claires"

Os seguintes são os numeros premiados na tombola que teve logar no dia 20 do mez fluente, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro. Os premios ainda não reclamados estão sendo guardados nas salas do "Cercle Français", á rua Gonçalves Dias n. 40, segundo andar. Pede-se a fineza de procurar Monsieur Bernard, das 3 horas da tarde até as 7 da noite, durante a semana que vem. Dirigir a correspondencia a Mme. Leonie Ruthdge, rua Toneleros 131, Copacabana.

1046	924	1010	878	597	771
1058	871	725	890	1092	1103
1137	1179	887	899	165	603
523	18	1014	1182	580	334
578	957	71	1028	1105	967
786	513	88	960	70	1091
593	732	512	479	1138	350
1085	101	1120	210	995	1002
120	384	914	600	1109	316
375	299	1110	874	1146	251
1281	662	993	408	760	681
618	572	323	1020	303	211
735	795	623	433	751	882
97	434	1037	805	1119	804
232	293	212	167	1282	1147
1159	389	1190	1114	1173	781
135	981	971	963	1079	962
728	190	619	1246	758	683
1242	1850	423	1026	308	1027
818	317	1288	326	1223	174
909	700	659	141	1025	214
422	1094	1172	1247	114	1125
1069	1016	22	1074	89	315
289	1162	972	1148	514	355
684	34	524	49	398	32
307	1258	875	579	1224	134
802	733	286	693	1139	519
1157	35	216	931	675	953
92	1256	448	270	61	1060
413	374	775	310		

Branco não entra...

Vae se fundar uma sociedade de homens de cor

Na séde do Ameno Resedá realisa-se amanhã uma reunião convocada pelos Srs. Deocleciano de Oliveira e Candido de Oliveira, para tratar da fundação de uma sociedade de homens de côr.

Para encobrir a vergonha

Matou o filho e enterrou-o no quintal

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 22 (Serviço especial da A NOITE) — No bairro denominado Barracão, uma moça de nome Anna Estephania, de 27 annos, victima de um individuo de nome Pascoal Bento, deu á luz uma creança do sexo masculino, estrangulando-a em seguida e enterrando o cadaverzinho numa fossa existente no quintal de sua casa. Na policia, Anna Estephania declarou que praticara semelhante crime por ter vergonha da visinhança.

Desforço popular contra um engenheiro

MACAU, (R. G. do Norte), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Numeroso grupo de chefes de familias macauenses, justamente indignados pelo procedimento do engenheiro Jayme Cunha da Gama e Abreu o desfeitearam hoje em plena rua. O seu lynchamento foi evitado pelo coronel João Valentim de Almeida, chefe politico local, que o recolheu á sua residencia. O povo, que acompanhou o engenheiro Jayme Cunha, vaiando-o terrivelmente, espera que o Sr. ministro da Viação retire daqui quem não estima a honra da familia desta cidade.

Fuligem na chaminé

Em consequencia de excesso de fuligem na chaminé da cozinha manifestou-se hoje um começo de incendio no 2º andar do predio numero 116 da rua da Alfandega, residencia do Sr. Manoel de Jesus Pinto.

Os bombeiros e a policia estiveram no local, tendo sido o fogo rapidamente extincto.

DONATIVOS

Do Sr. Bernardino Rocha recebemos 5$ para a Cruz Vermelha Brasileira e 5$ para a sua congenere Portugueza.

A GUERRA

Os crimes allemães

Uma vingança terrivel

LONDRES, 22 (Havas) — O "Morning Post" reproduz do jornal sul-africano "Argus", de 12 de novembro ultimo, a descripção de uma terrivel vingança realisada pelos allemães sobre a população de Rehoboth, que recusou bater-se contra as forças inglezas e as da União Sul-Africana.

O autor do artigo é o commandante Burghers, de Rehoboth, que lutou corajosamente contra uma expedição allemã enviada com o fim especial de submetter a população daquella região. Diz elle no correr da sua narração:

"Em Rojos, os allemães apoderaram-se de tres jovens indigenas de 14 e 15 annos, e os mataram atravessando-os a baioneta. Os allemães dirigiram-se depois para Goesohoris, onde acamparam. Dous dias mais tarde receberam um reforço de 500 homens. Então destacaram-se cerca de 400 allemães, que foram á herdade do chefe Van Wicks, onde fuzilaram seus dous filhos, sua filha, sua tia e seu irmão, sendo este louco. A tia do dono da propriedade contava mais de setenta annos. Um rapazinho de 16 annos e uma creança de quatro annos, foram egualmente assassinados, sendo que este ultimo nos braços de sua propria mãe. Depois, incendiaram a casa principal da herdade e pegaram fogo a um montão de moveis de utensilios de lavoura, entre os quaes havia ainda seis charrettes e uma carruagem. E só então os allemães se retiraram, levando ainda cerca de 70 cavallos e mais de 200 cabeças de gado grosso."

O incitamento ao crime

LONDRES, 22 (Havas) — Foi hoje aqui publicada a carta de um official britannico em serviço na Africa Oriental Allemã e na qual foi incluido o extracto de um "Diario" de um prisioneiro allemão, que era simples soldado na companhia n. 11 do exercito allemão da Africa Oriental, companhia essa declarada como de "élite" pelo governo de Berlim.

Essa pagina do "Diario" traz a data de 19 de setembro de 1917 e diz: "Os processos dos nossos "askaris" (tropas indigenas auxiliares) são taes que o assassinato e o saque dos feridos e prisioneiros se fazem entre nós como jamais se fizeram entre os inglezes. Embora não se possam evitar irregularidades em tempo de guerra, lamento dever dizer que este genero de conducta é muito mais frequente entre nós. A razão disso é que as nossas ordens não insistem o bastante sobre esse ponto. Temos muitas vezes observado silencio a tal respeito e algumas vezes temos mesmo encorajado indirectamente os indigenas a assim proceder. E' essa a face mais negra da nossa campanha. Os "askaris" pensam que todas as pilhagens são possiveis devido ao facto de lhes serem dados os generos alimenticios e as roupas que elles roubam."

O official britannico, autor da carta, accrescenta, em data de 22 de setembro: "Tres dias depois da data do extracto deste "Diario", dous dos nossos officiaes cairam nas mãos do inimigo, talvez ainda com vida. Quando o combate terminou os seus cadaveres foram encontrados horrivelmente mutilados".

Força naval para 1918

No expediente de hoje da Camara dos Deputados figurou um officio do Senado devolvendo o projecto que fixa a força naval para 1918, com as emendas que lhe foram addicionadas pelo voto dessa casa do Congresso Nacional.

Os mendigos e a policia

Continuando na campanha de repressão á mendicidade, a policia do 4º districto prendeu hoje quatorze pedintes.

Esses individuos vão ser, como os outros, mandados para a Colonia Correccional.

Um accidente a bordo do "Itagyba"

A Assistencia Municipal soccorreu hoje pela manhã o tripolante do "Itagyba" João de Lima Travassos, de 21 annos de edade, brasileiro, solteiro, que ás 2 1/2 da madrugada foi victima de um desastre a bordo daquelle vapor.

João dormia no convés do "Itagyba" quando, rolando do agulheiro, onde se achava, se precipitou no porão do navio, tendo na queda se contundido bastante.

O MOMENTO

Trairam os interesses do Brasil e foram expulsos do Exercito

Uma cerimonia commovedora

Já nos referimos, em telegramma de Porto Alegre, á expulsão de dous voluntarios de manobras Paulo Ritter e Alexandre Hertzog, que se manifestaram contrarios á nacionalisação da sociedade Fuss Ball Manschaft, nucleo sportivo composto de allemães e seus descendentes.

Esses dous moços, que são brasileiros, combateram energicamente semelhante idéa, havendo até convocado uma reunião com o fim de não permittirem a nacionalização.

Os factos foram levados ao conhecimento do commandante da região militar, que ordenou a prisão immediata dos dous voluntarios, fazendo-os recolher ao xadrez do quartel do 10º regimento de infantaria. Instaurado o conselho de investigação, apurou-se que os dous voluntarios haviam incorrido no crime de lesa-patria, deliberando o general Carlos Mesquita expulsal-os das fileiras do Exercito. E isso foi feito com toda a solemnidade.

A' hora marcada para esse acto, o 10º regimento saiu do quartel, encaminhando-se para a praça da Independencia, onde formou em quadrado, tendo ao centro a banda de tambores.

A sentença

Dispostas as praças naquelle sentido, foram conduzidos para o meio do quadrado os dous voluntarios presos, acompanhados de uma esquadra do 28º batalhão.

Ambos traziam calças á paizana, tunica de brim kaki e kepi.

Em torno das forças agglomerou-se uma verdadeira multidão de curiosos, que commentava com indignação o acto anti-patriotico dos dous teuto-brasileiros.

Hertzog e Ritter, ao surgirem no portão do quartel, vinham pallidos e cabisbaixos.

Ao fazerem alto no meio das forças, o assistente do 10º regimento de infantaria, capitão Armando de Paula Chaves, leu o resultado do inquerito, que deixou evidente o procedimento indigno dos dous moços, que mesmo antes da luta pelas armas, já ostensivamente traiam os sagrados interesses do Brasil.

Leu tambem a sentença, que assim terminava:

"Cumpra o 10º regimento o determinado no officio acima transcripto e soffram os delinquentes as consequencias decorrentes dessa justa pena. Varridos das fileiras da nossa nobre e altiva classe, escola de honra e de civismo, onde o amor da patria é religiosamente cultivado, ficam elles "mutatis mutandis" segregados da grande e generosa communhão brasileira. E vós, leaes e valorosos soldados do 10º regimento, sopitae como eu o faço, no recesso de vossos rudes corações o sentimento de profunda tristeza e justa indignação, que deve ferir fundo vossas almas de filhos desta grande patria, vendo dous della filhos transviados, escolherem para theatro de sua apostasia a vossa disciplinada unidade, de tradições feitas e consagradas, na paz e na guerra."

Como se deu a expulsão

Ao ser lido o resultado do inquerito e ordem de expulsão, o voluntario Hertzog começou a chorar copiosamente, convulsamente, tendo a cabeça voltada para o solo, emquanto que o seu companheiro Paulo Ritter, impassivel e de olhar fito na multidão, ouvia todo o terrivel libello sem derramar uma lagrima.

O capitão Paiva Chaves ordenou então a um dos do povo que tirasse dos dous ex-voluntarios de manobras a farda e o kepi que traziam, o que foi realisado no maior silencio.

A attenção de todos estava concentrada naquelle acto.

Entre a multidão, uma senhora bem trajada, tendo o rosto occulto entre as mãos, que seguravam um lenço, chorava convulsivamente. Era uma pessoa da familia dos condemnados á expulsão.

Feita a mudança do traje, os tambores rufaram.

Os ex-voluntarios foram conduzidos pela força que alli se achava presente até uma esquina distante, ao rufar dos tambores.

Dali por deante, acompanhados por uma esquadra, foram conduzidos á Chefatura de Policia, onde, depois de identificados no respectivo gabinete dactyloscopico, foram postos em liberdade.

Emquanto isso, de outro lado, o 10º regimento regressava ao seu quartel, cantando a canção "Amor Febril"...

PERDEU-SE hontem, no centro da cidade, uma medalha esmaltada, representando Santa Luccia e uma figa de unicornio; será gratificado quem leval-a á rua do Mattoso 161.

O Congresso dos Prefeitos de Pernambuco

RECIFE, 21 (A. A.) (Retardado) — A Liga Pernambucana contra o Analphabetismo recepcionou hontem os membros do Congresso dos Prefeitos, que será encerrado hoje. A proposito, o «Diario de Pernambuco» diz que os representantes dos municipios estudaram os problemas que mais de perto interessam a vida interior em suas relações com a metropole e cuidaram, sobretudo, do desenvolvimento da instrucção publica. Quanto á Exposição dos Municipios, aquelle jornal diz que a mesma perdura como um alvo de curiosidade e admiração e que augmenta diariamente a frequencia na proporção dos louvores a todos os que emprehenderam o certamen, bem como aos que concorreram para o seu brilhantismo.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 570 rezes, 387 porcos, 2[illegible] carneiros e 16 vitellos.

Foram rejeitados: 6 2/3 r., 16 p. [illegible]

Para os suburbios foram vendidas 21 1/2 rezes e 12 1/2 porcos.

O total do "stock" é de 1.168 rezes.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 510 1/4 r., 378 p., 20 c. e 16 v.

Os preços foram os seguintes: rezes de [illegible] a 1$; porcos, de 1$050 a 1$200; carneiros [illegible] e vitellos, a 1$000.

Exportação

A C. Britannica abateu hontem 300 rezes para a exportação. Foram rejeitadas 3.

Boas Festas

A Charutaria Pará distribue gratis, por motivo do Natal, os deliciosos cigarros do Pará, exclusivos, aos freguezes da casa e a titulo de propaganda.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se depois de amanhã:

Dr. Alvaro Augusto de Andrade Botelho, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Maria Durand Hassloecher, ás 10, na mesma; Daniel Paladini, ás 9, na mesma; Apollinario Gomes Netto, ás 10, e D. Libania Maria da Penha, na matriz de S. Salvador, em Campos; José Ribeiro de Campos, ás 9, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] Queiroz, rua Dr. Sá Freire n. 70; Lourenço do Nascimento Ramos, Hospital Central da Marinha; Joaquim Martins, travessa S. Luiz n. [illegible]; Adelino Esteves, rua do Riachuelo n. 148; [illegible] zira, filha de Francisco Martinho, rua Valen[illegible] n. 56; Ondina, filha de Marcos Gonçalves Leite, rua Affonso Cavalcante n. 139; Antonio, filho de Joaquim Ferreira, rua da Saude numero 221; Ilenio, filho de Geraldino Nascimento, rua Desembargador Isidro n. 176; Adelaide Teixeira França, rua General Caldwell n. 176; Judith Meirelles, rua Theodoro da Silva n. 351; Cecilia Costa e Cunha, rua do Senado n. 131; Jorge, filho de Laudelino [illegible], rua Joaquim Silva n. 105 A; Olivia, filha de Albano Augusto Martins, rua Santa Luiza numero 23; Francisco Michel, estação de Bom Successo; Innocencia Eulalia Ramos, rua [illegible] Candida n. 17 A; Francisco Jacintho Torres, rua Visconde de Figueiredo n. 63; Oswaldo, filho de Jorge Antonio Martins, rua de Santa Anna n. 101; Elisa Maria Pereira, Hospital S. Sebastião; um feto, filho de Henrique [illegible] Mendonça, rua Colina n. 96, casa XII; Jorge, filho de Jorge Seixas, rua Jorge Rudge n. 11; Josephina Verissima de Souza, rua Vinte e Quatro de Maio n. 433; Alfredo, filho de José Tavares, necroterio da policia; José Gomes da Silva, rua S. Christovão n. 81.

No cemiterio de S. João Baptista: Rosa Pereira, avenida Henrique Valladares n. 32; Manoel Gonçalves, rua D. Polixena n. 45, casa 11; Damião, filho de Alvaro Pinheiro, rua Assumpção n. 46; Ludovina Maria Felix, Barra do Ascurra n. 148; Pedro Lopes, rua Coelho de Castro n. 54; Emilio, filho de Nemer Haddad, rua Conde de Bomfim n. 957; Manoel Oliveira (tenente-coronel), rua do Cattete numero 287; Isabel da Silva, rua Francisco Rosario n. 82; Sebastião, filho de Georgina Monteiro, ladeira do Barroso s/n; Severo Amancio do Valle, rua Natal n. 41; João Antonio Gomes, Arsenal de Marinha; Orlando, filho de João Carlos de Almeida, rua Itapirú n. 19, casa II; Antonio Pinheiro de Albuquerque (Dr.), praia do Flamengo n. 120; Guilherme, filho de Felicidade Ferreira, praia da Gavea n. 15 B; Maria do Rosario, Hospital de Nossa Senhora das Dores.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Olga, filha de José Antonio Teixeira, saindo o enterro ás 9 horas da manhã, da rua Maria Barros n. 391.

No cemiterio de S. João Baptista: Claudino Freire e José, filho de Idalina de Azevedo, tendo logar os saimentos funebres ás 9 horas da manhã, respectivamente, das ruas de Nossa Senhora de Copabana n. 12 e Corrêa Dutra n. 81; Isaura, filha de Antonio de Oliveira, cujo ataude sairá ás 2 horas da tarde, da rua dos Arcos n. 33.

Em poucas linhas

Noticiámos hontem ter se queixado á policia do 23º districto Antonio Teixeira da Silva de que Aurea Pereira dos Santos lhe havia quebrado a cabeça com uma garrafa. O delegado do 23º mandou curar o ferido pela Assistencia e, a seguir, metteu-o no xadrez, só o soltando hoje depois da audiencia. Quanto á mulher aggressora, continúa impune, nem ao menos diligenciando a policia para detel-a para averiguações.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"A feira das vaidades", no Recreio

Luiz Palmeirim estreou hontem como revistographo. Póde-se dizer que foi um "debut" auspicioso o que a companhia Henrique Alves hontem proporcionou ao publico carioca. Num genero em que é raro apparecerem trabalhos intelligentes, Luiz Palmeirim conseguiu destacar-se. A sua "A feira das vaidades", hontem representada no Recreio, é uma revista feita com elevação, fugindo muito do que vulgarmente vemos nos nossos palcos. Não ha os classicos compadres, nem o repetido "lá vem um". Pelo contrario, nessa peça ha quadros de verdadeiro originaes, aliás fazendo maioria. Luiz Palmeirim recebeu sua peça de satyras, algumas não comprehendidas pelo grosso publico, mas que nem por isso deixaram de obter o necessario agrado. "A feira das vaidades", para que melhor brilhasse, teve os efficientes auxilios de Octavio Rangel, o autor dos versos; Luiz Moreira, o da partitura; de Mario Tullio, de quem se viram bellos scenarios, e da companhia do Recreio, que lhe deu uma agradavel interpretação. Sobre esta collaboração é justo salientarmos Alfredo Abranches, Augusto Costa, Alberto Ferreira e Lino Ribeiro. Este, muito correcto no kaiser, um dos unicos personagens que obtiveram no quadro "Intrigas do bairro" uma interpretação completa. Henrique Alves fez o Judas, em suas multiplas metamorphoses, deixando no nosso fraco ver apenas a desejar uma interpretação menos dramatica.

NOTICIAS

A festa de Italia Fausta

E' hoje que a illustre artista brasileira Italia Fausta faz no Palace-Theatre a sua festa. Em primeira representação será levada á scena a peça em quatro actos de Henry Bataille, traducção de Portugal da Silva, "O escandalo", em que Italia Fausta faz a protagonista. Num dos intervallos do espectaculo haverá um desafio entre conhecidos caricaturistas.

A arvore do Natal do Recreio

Vae ser plantada, no Recreio, no proximo domingo, a arvore do Natal, que estará perada de brinquedos na tarde de 25, quando nesse theatro se realizará a Festa da Creança. Hoje a empresa José Loureiro recebeu os lindos objectos que importantes firmas desta praça offerecem para ser sorteados entre as creanças que assistirem a esse interessante espectaculo. Esses brindes estarão de amanhã em deante em exposição no theatro Recreio, devendo ser entregues aos portadores dos cartões premiados no mesmo dia do sorteio, que será na terça-feira vindoura, depois do espectaculo infantil e na presença de toda assistencia.

O Natal no Cine Palais

O Cine Palais está preparando para a semana vindoura o programma do Natal. Segunda-feira começará a ser exhibido o film "Fascinação", com Francesca Bertini. Em todas as sessões a empresa fará distribuir aos seus elegantes clientes exemplares de lindas musicas. O "Vermutin" offerecerá tambem interessantes cartões postaes.

—— Espectaculos para hoje: Republica, "Cavalleria" e "Palhaços"; Trianon, "O commissario de policia"; S. Pedro, variado; Palace, "O escandalo"; S. José, "Pega o boche"; Carlos Gomes, "Pelo telephone", na 1ª sessão, e "Que rico typo", na 2ª; Recreio, "A feira das vaidades".

Tiro de Guerra 245

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA — PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente, convoco os Srs. socios deste Tiro de Guerra para a assembléa geral ordinaria que se realisará a 26 do corrente, quarta-feira, ás 20 horas, nesta secretaria, afim de procederem á eleição da nova directoria.

Secretaria do Tiro de Guerra 245, 21 de dezembro de 1917.

Remo Severo,
Secretario.

PELOS CLUBS

O Club Syrio Brasileiro realisa hoje uma festa em homenagem á imprensa brasileira e syria, festa que constará de um baile. Será, pelos preparativos, uma noite de muita alegria a de hoje no Club Syrio Brasileiro.

SPORTS

Corridas

As de amanhã no Derby-Club

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Derby-Club:

Kepi — Sans Peur
Merry Boy — Bolivar
Itonia — Alsacia
Estilhaço — Diamante
Lutetia — Land Lady
Parade — Pistachio
Monroe — Mont Vert
MEYRICK — PACTOLO
Maxixe — Marcy

Azares — Flecha, Zampa, Kamarade, Xaxá, Vesuvienne, Aymoré, Trunfo, SULTÃO e Iditz.

Football

OS JOGOS DE AMANHÃ

Flamengo x Fluminense

O encontro marcado para amanhã entre os clubs acima, não só pela posição de destaque que ambos occupam na tabella do campeonato, como pela fama muito justa que ambos tem de fortes e bravos, ora vem despertando uma grande curiosidade e um enorme interesse entre os nossos sportsmen.

Tanto o Fluminense como o Flamengo, além de terem modificado os seus teams, entregaram-se a trabalhos vigorosos. O vencedor desse encontro ficará possuidor da taça offerecida para a festa dos Chronistas Sportivos e disputada em 15 de novembro.

Carioca x America

Realizar-se-á esse encontro no campo da estrada de D. Castorina, na Gavea. Si é verdade que o team do Carioca é mais fraco, está presentemente com melhor constituição e mais trenado. Justamente por causa disso tudo faz crer que o match de amanhã será bastante equilibrado.

SEGUNDA DIVISÃO

Vasco x Boqueirão, no campo do Fluminense.

Progresso x Cattete. Cabe ao Progresso dar campo.

Icarahy x Paladino, no campo da rua Dr. March, em Nictheroy.

TERCEIRA DIVISÃO

Americano x Rio de Janeiro

O jogo mais importante da temporada deste anno, na 3ª divisão, será realisado amanhã, no campo do Andarahy, á rua Prefeito Serzedello, entre os clubs acima.

Numa anciosa expectativa, realisar-se-á amanhã esse grande encontro da 3ª divisão, entre os dous teams ponteiros da tabella, formidaveis rivaes do football, desde o tempo em que ambos disputavam o campeonato da Associação Brasileira de Sports Athleticos.

Impossivel é se prever qualquer resultado; entretanto, não é de extranhar que o valoroso club do Riachuelo se faça decidir na posição de detentor do titulo de campeão, pois seu team está treinadissimo. Tanto um como o outro têm trenado e estão enthusiasmadissimos os seus jogadores, enthusiasmo que nunca teve a Metropolitana nos campeonatos de suas divisões supplementares. Prevendo a enorme concorrencia que terá esse encontro, a directoria do Americano está tomando medidas excepcionaes, afim de evitar, por occasião do jogo, as provaveis occorrencias que costumam dar-se nessas occasiões.

Informam-nos da secretaria do Americano que foram nomeadas diversas commissões de socios do club, as quaes se incumbirão de ajudar a directoria em manter a ordem, impedindo quaesquer manifestações hostis.

Ypiranga x Esperança, no campo do America.

INFANTIL

S. Christovão x Botafogo. E', como tivemos occasião de falar, o match mais importante. Ambas as equipes estão bem preparadas e portanto é de se esperar boa luta. O embate será no campo do primeiro.

Fluminense x America. O match será no campo do Fluminense. Nos segundos teams o America fez a entrega dos pontos. A luta dos primeiros, não obstante ser o team rubro bem inferior ao tricolor, não será de todo despida de interesse.

Flamengo x Palmeiras. Como o primeiro, é um match de importancia. A victoria de um ou de outro pouco modificará a tabella, porém as forças dos teams são eguaes. O campo do Flamengo será o theatro desse combate.

Villa Isabel x Mackenzie

Em disputa duma taça de prata encontram-se amanhã, no ground do Jardim Zoologico, as primeiras equipes dos clubs acima.

O team do Villa Isabel, segundo ouvimos, será o seguinte: Guaranys; Pinaud e Tavares; Caboré, Olivio e Jabel; Julinho, Browers, Olhon, Brandão e Ceey.

Athletico Cajuense x Exposição

No campo do primeiro realisa-se amanhã, á tarde, o encontro entre os primeiros e segundos teams dos clubs acima.

Os teams do Athletico são os seguintes:

1º — Augusto; Waldemiro e Theodoro; Moura, Collô e Enrico; Lopes, Lino, Liberto, Mineiro e Miguel.

2º — Bièque; Manoel e Messina; Theodoro II, Benjamin e Carneiro; Waldemar, Herculano, Belmiro, Menistro e Guarany.

Maximas sobre o football

"O juiz deve sempre olhar as archibancadas sem vel-as e ouvil-as sem escutal-as. — J. Karr."

Maximas sobre o football

"Colloque-se bem o juiz na imminencia do shoot para poder ficar seguro de que, quando mandar marcar um goal, é porque o goal foi realmente vasado. — J. Karr."

Water-Polo

O S. Christovão vae inaugurar a sua piscina

O Club de Regatas S. Christovão realisará no proximo domingo uma festa para inaugurar a piscina "Major Oliveira".

Jogarão, por occasião da inauguração, os primeiros e segundos teams do Club Natação e do S. Christovão. Em seguida haverá um encontro entre o scratch-team e o team do couraçado "Pittsburg".

Depois do jogo será servido aos presentes um chocolate. A' 1 da tarde terá logar uma feijoada; á 1 1|2 hora serão entregues as medalhas aos vencedores deste anno, fazendo o discurso de saudação aos campeões Abrahão Salliture e Alcides Paiva o Sr. tenente Fonseca. Seguir-se-ão as dansas e um sorvete offerecido aos torcedores.

—— A direcção de regatas chama por nosso intermedio a attenção dos Srs. capitães dos teams para o ensaio que deve realisar-se amanhã, ás 6 horas.

Haverá tambem um training infantil.

JOSE' JUSTO.

Chegou o paquete "Bahia"

Foi quasi nullo o movimento de entradas hoje no nosso porto, pela manhã. A unica entrada registada foi a do paquete "Bahia", procedente de Manáos e escalas do costume, trazendo para o Rio 282 passageiros e em transito 148.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

I. V. de O. — Uso interno: methyl arseniato de ferro, 0,05; glycero-phosphato de sodio, 0,15; agua distill., 1 gr.; para uma ampoula esterilisada. N. 30. Alternar 12 dias de injecções diarias com 10 dias de repouso.

F. A. I. R. L. — Uso externo: salol e menthol, ãã 2 grs.; azeite doce, 5 grs.; lanolina, 50 grs..

E. U. G. de O. — Uso interno: calomelanos e aloes, ãã 0,05; gomma guta, 0,02; para uma pillula. N. 1. Tome uma por dia.

Mlle. S. I. O. N. — Uso interno: acetato de potassio, 0,03; extracto de noz vomica, 0,05; azeite de oliveira, 0,10; extracto de ellebore preto, 1 gr.; pó de alcaçuz, 0,50; para 12 pillulas. Tome uma por dia.

F. A. M. — Não ha de que.

F. T. L. — Idem.

S. I. N. R. A'. — São questões duplamente delicadas, para responder perante o publico, e pelas incertezas scientificas até certo ponto. Em que lingua poderíamos darlhe uma resposta, D. Sinhá ?

L. O. I. Z. — A sua carta é muito longa.

F. R. I. S. — Idem; estamos muito atrasados com este serviço !

DR. NICOLAU CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Elmano Gomes Cardim, official de gabinete do Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior; coronel Francisco Eugenio Leal, Dr. Alfredo Machado Guimarães, Mme. Dr. Oswaldo de Oliveira.

— Faz annos amanhã o Sr. Joaquim de Souza Menezes, antigo agente commercial desta praça.

—Faz annos hoje o Dr. Raul Wellisch, advogado do nosso fôro e negociante nesta praça.

CUMPRIMENTOS

Tem recebido innumeros cumprimentos pela sua promoção por merecimento o tenente-coronel João Baptista da Conceição Monte, que dirige as obras de fortificação do Pico.

Da justiça com que agiu o governo nessa promoção só pódem dizer os que conhecem os trabalhos que no alto desse morro se têm realisado. Tudo ali são difficuldades: a altura a vencer, a rocha a cortar, a conducção de pesadas peças, com mais de duzentas toneladas de aço. Tudo isso "contra a mão", como se diz em linguagem vulgar, e, si não fôra a competencia do Dr. Monte, teria que custar á nação milhares de contos de réis. Todas as difficuldades foram, porém, vencidas com grande relevo para a engenharia militar, o que prova que os nossos officiaes estão na altura das exigencias do momento e dos creditos que delles esperamos para o bom nome do paiz.

NASCIMENTOS

O lar do 1º tenente da Armada Affonso de Albuquerque e de sua esposa, D. Cecilia Franco de Albuquerque está em festa pelo nascimento de seu filhinho Celso.

CASAMENTOS

Realisou-se na matriz do Sacramento e 2ª Pretoria o casamento de Mlle. Maria da Penha Caribé da Rocha, professora municipal, com o Sr. Hilario de Avellar Calvet, funccionario da Prefeitura. Testemunharam o acto os Srs. Dr. Arthur Vasconcellos, João Miranda e sua Exma. esposa, D. Maria das Dôres Miranda.

—Realisou-se hoje, na maior intimidade, o casamento do nosso estimado companheiro de redacção Dr. Olavo de Simas Enéas, advogado no nosso fôro, com Mlle. Dolores Soares, filha do saudoso funccionario federal Antonio Luiz Soares. O acto civil teve logar na residencia da progenitora da noiva, D. Lydia Gonçalves Soares. A cerimonia religiosa effectuou-se na matriz do Engenho Velho. Os noivos e suas familias receberam innumeros cumprimentos.

—Casaram-se hoje, perante o Sr. Dr. Pedro Delduque, juiz da 2ª Pretoria Civel, Mlle. Antonietta Middéa com o Sr. Alfredo Marzulla. Foram padrinhos por parte da noiva a Sra. D. Benedicta Setta e seu esposo Josué Setta, e por parte do noivo a Sra. D. Maria Cattita Torteroli e seu esposo, professor Angeli Torteroli.

ENFERMOS

O Sr. desembargador Ataulpho de Paiva, presidente da 2ª Camara da Côrte de Appellação, depois de uma prolongada enfermidade que o reteve no leito durante muitos dias, a conselho medico, seguiu hontem para o Estado de Minas, onde vae convalescer e fazer uma estação de repouso.

CONFERENCIAS

O Dr. Mauricio de Lacerda, deputado federal e presidente do Aero Club Brasileiro, realisará hoje, ás 8 horas da noite, uma conferencia, na séde do A. C. M., á rua da Quitanda n. 47, sobre o "Brasil na guerra".

A conferencia é feita sob os auspicios do Aero Club, sendo franca a entrada.

VIAJANTES

Partiu hontem para a sua fazenda de Caeté, onde pretende demorar-se dous dias o coronel João Mamede da Silva Pontes, thesoureiro do Centro Mineiro.

FESTAS

O Externato Franco-Brasileiro realisa amanhã, no cinema Velo, á rua Haddock Lobo, a festa do encerramento dos trabalhos lectivos dos seus alumnos. A festa terá inicio á 1 hora da tarde.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula será celebrada depois de amanhã, ás 10 1|2, a missa de 7º dia, em suffragio da alma de D. Maria das Dôres Rosa e Silva Freire, esposa do Dr. Annibal Freire e filha do senador Rosa e Silva.

FOLHETIM DA «A NOITE» (46)

RAVENGAR

O SEGREDO TENEBROSO

11º EPISODIO

Primeira parte — UM CRUZEIRO NO ATLANTICO

A FORMULA DE MATHEWSON

O cubano, a principio, respondeu dando uma risada sinistra, que causou á joven indescriptivel pavor.

Depois, arrependendo-se, accrescentou:

—Resolvi deixal-o na impossibilidade de causar-me d'ora avante qualquer damno! Entretanto, proseguiu elle, fixando-a, venho offerecer-lhe, minha senhora, a liberdade de meu adversario e a promessa de que os deixarei de futuro tranquillos, um e outro.

—E quaes as suas condições?

—Entregue-me o livro que tem nas mãos.

—Nunca, exclamou Jessie.

—Faz mal, disse Juan Navarros, tenho absoluta necessidade deste caderno. Dê-m'o de livre vontade, sinão tomal-o-ei á força. Sem responder-lhe, Jessie encaminhava-se para a porta. Mas, Juan Navarros antecipara-a, para interceptar-lhe a passagem. Ella procurou uma outra saída. Coisa inutil. O cubano não tardou a alcançal-a, arrancando-lhe das mãos, apezar da sua resistencia desesperada, o diario de Eric Mathewson.

—Juan Navarros, gritou-lhe a joven, você soffrerá o castigo que merece este seu novo crime!

—O castigo não me será applicado por ti, escarneceu o miseravel.

Agarrando a mulher pelos braços, arrastou-a para o pequeno gabinete, cuja porta fechou a chave.

Em seguida, deparando com uns frascos de alcool, nas prateleiras do laboratorio, despejou-lhes o conteudo no assoalho. E, riscando um phosphoro, ateou-lhe fogo.

Immediatamente, a chamma elevou-se de todos os lados.

Então, segurando o diario do chimico, Juan Navarros correu para a rua.

O incendio propagou-se rapidamente por toda a casa, emquanto que densas espiraes de fumo penetravam no pequeno gabinete em que estava Jessie.

Esta correu á janella. Solidos varões de ferro embutidos na parede impediam qualquer fuga. Ella tentou arrombar a porta. Trabalho perdido, faltavam-lhe forças para isso. Gritou por soccorro. Quem poderia ouvil-a?

Já a fumaça suffocava-a. Faltara-lhe a respiração.

Jessie tentou resistir ainda. Debateu-se por momentos. Depois, caiu sem sentidos.

O incendio crestava as paredes do pequeno gabinete, as chammas quasi attingiam-n'a, bem proximas da suas roupas.

Jessie estava perdida.

O SOTÃO DA GARAGE

Encoberto pela capa magica, Juan Navarros levara do Hospital Saint-Luc o corpo de Ravengar desfallecido, indagando a si proprio, no entanto, que fim daria a seu adversario.

Foi em tal situação que deparou, numa rua de Brooklin, uma garage que parecia desoccupada. Elle subiu ao sotão que servia de deposito ao "chauffeur", que outr'ora morara na garage, e ahi deixou o seu fardo humano.

Depois, com uma corda que achou atirada a um canto, amarrou solidamente Ravengar.

Quando alguns momentos depois, Ravengar recuperou os sentidos, viu-se com surpresa num logar desconhecido, atado pelos pés e mãos.

De pé, a seu lado, de braços cruzados, Juan Navarros contemplava-o rindo.

—Mister Ravengar, disse-lhe o miseravel, a sorte não favorece sempre as mesmas pessoas! Ella oscilla como um pendulo no relogio do destino. Ora sorri a uns, ora a outros! Até agora, coube-lhe a perferencia. Permitta-me fazer-lhe notar que, agora, os papeis estão trocados!

—Juan Navarros, limitou-se a responder Ravengar, com a maior calma, você é um miseravel. A sorte oscilla, perpetuamente, é verdade. Mas, a hora da justiça acaba sempre por soar. Aguardo-a confiante.

—Não quero discutir!... Mas, neste momento, é a mim que pertence a superioridade, pois que a capa magica e as bolas mysteriosas estão commigo!...

—Esta posse é toda provisoria, retrucou Ravengar, em tom de escarneo. Como poderá utilisal-os, si ignora-lhes o segredo?

—E' por isso que resolvi fazer-lhe uma proposta. Confie-me esse segredo, pois que, por tal preço sómente, restituir-lhe-ei a liberdade.

—Com certeza não imagina, Juan Navarros, que acceitarei semelhante condição?

—Reflicta, Mister Ravengar. Não ha poder humano que possa libertal-o! Voltarei dentro em pouco. Si teimar na recusa, a sua sentença de morte terá sido pronunciada por si mesmo!

Antes de sair, o cubano verificou que o seu adversario não poderia desamarrar a corda, e saiu dizendo á guiza de despedida:

—Até já sir! Talvez lhe traga uma noticia que o faça mais conciliador!...

O que resolvera Juan Navarros, emquanto Ravengar estava na impossibilidade de qualquer acção fôra ir até ao seu laboratorio e ahi apoderar-se do diario de Eric Mathewson, que continha a famosa formula da invisibilidade, da qual, encostado á porta, o marido de Jessie soubera da existencia.

Ao ficar só, Ravengar examinou a situação. Não era animadora. Livrar-se da corda que o ligava, era impossivel. Clamar por soccorro? Para que! Quem ouviria os gritos? Urgia, entretanto, que elle reconquistasse a liberdade. Esta lhe era preciso e, mais ainda, para Jessie!

Ravengar circumvagava o olhar, examinando attentamente o local, procurando sob que fórma se apresentaria a salvação.

Subitamente, estremeceu. A sua physionomia preoccupada alegrou-se.

Elle acabava de notar que uns fios de cobre corriam ao longo da parede, descendo do tecto, para penetrar no assoalho. Para qualquer outro, e não elle, isso nada significaria; para elle, era o milagre desejado.

Arrastando-se pelo chão, chegou assim á parede, ergueu penosamente as pernas até aos fios, poz-se a esfregal-os com os pés, para destruir-lhe o envolucro de guta-percha. O cobre dos fios appareceu. Então, fazendo um ultimo esforço, elle approximou-os um do outro, sempre com os pés.

O contacto estabeleceu-se instantaneamente, como si houvesse dado volta a um commutador, ou como si houvesse calcado num botão de campainha.

E Ravengar, ancioso, ficou á espera

A algumas centenas de metros dessa garage, morava o "chauffeur" que a alugara.

Havia já algum tempo que este occupava uma outra, no mesmo edificio, em que habitava. Só deixando na antiga, alguns objectos de que não necessitava, elle a havia abandonado, sem mesmo se dar ao trabalho de cortar o fio da campainha electrica, que, outr'ora, o teria avisado da visita de assaltantes nocturnos.

Nesse dia, acabava de almoçar, quando, de repente, a campainha poz-se a soar.

—Hom'essa! exclamou elle, o caso é singular: o que haverá por lá?

—Devem ser ainda os garotos que penetraram na garage, respondeu-lhe a mulher.

A campainha continuava a tocar.

—Vae até lá, disse-lhe ella. Puxa-lhes as orelhas e corta os fios para nos evitar novos incommodos!

O "chauffeur" dirigiu-se para a garage.

Mas, enorme foi a sua surpresa quando, no sotão, encontrou um homem amarrado por cordas.

Ravengar julgou não dever explicar minuciosamente o que occorrera.

—Solte-me depressa! disse-lhe elle, apenas.

E, quando se viu solto:

—Não tem um auto? perguntou-lhe.

—Sim, na minha garage, a uns duzentos metros daqui...

—Vamos tomal-o? e leve-me, o mais rapido possivel, ao meu laboratorio! Talvez lá chegue a tempo de impedir um miseravel de commetter um novo crime!

Ignorando o perigo que Jessie corria naquelle proprio momento, Ravengar não duvidava de que o intento de Juan Navarros fosse o de se apoderar do precioso segredo, e o seu unico pensamento era o de salvar o manuscripto de Eric Mathewson.

O INCENDIO

Uma multidão compacta invadira a rua silenciosa em que estava o laboratorio de Ravengar.

—Que ha? interrogou este, assustado, fazendo parar o auto. Alguem respondeu:

—Um incendio!

A pequena casa ardia toda, e por toda a parte irrompiam ondas de fumo negro.

Um policial, avisado por um transeunte, dera alarma ao posto de soccorro. As bombas chegaram velozes, impressionando os bairros circumvisinhos.

Ravengar sentiu pulsar violentamente o seu coração. Para elle era indubitavel que tal incendio fosse obra de Juan Navarros. O miseravel vingava-se do seu inimigo de um modo tão covarde.

Mas, antes de pôr fogo no laboratorio, teria elle conseguido apoderar-se do diario de Eric Mathewson?

Ravengar não hesitou.

Apezar do perigo, correu á casa em chammas, transpoz a porta, chegou até o laboratorio, e em seguida, ao pequeno gabinete contiguo.

Então, por entre a fumaça, deparou com uma fórma humana que jazia no assoalho e cuja roupa já começava a queimar.

Curvou-se e soltou um rugido abafado.

Era Jessie!

A occasião não era opportuna para conjecturas... Mas, como poderia ali estar? Elle agarrou-a, abafou rapidamente as chammas que já a attingiam, collocou o seu corpo inerte no hombro, e sem perder tempo na procura do manuscripto do chimico, retrocedeu.

Por vezes, Ravengar julgou desfallecer, por vezes topou em vigas abrasadas. Em dados momentos, faltou-lhe a respiração. Uma vontade sobrehumana o animava.

Finalmente, ás apalpadellas, chegou á porta. Era tempo. O telhado da casa desmoronava. Um minuto mais tarde, dali não teria saido vivo.

Quando surgiu com o seu fardo humano a multidão prorompeu em applausos. Mas, não fez caso. Tudo lhe era indifferente, pois que havia salvo Jessie.

(Continúa.)

DERBY-CLUB

Programma da 26ª corrida a realisar-se domingo, 23 de dezembro de 1917

Grande premio «Encerramento»

1º pareo — 6 DE MARÇO — 1.500 metros — Animaes nacionaes — Handicap — Premios: 1:000$ e 200$000.

		Kilos
1	Estiága	45
2	Sans Peur II	50
3	Marne II	50
4	Invejada	51
5	Flécha	53

2º pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:200$ e 240$000.

		Kilos
1	Stromboli	45
2	Zampa	50
3	Servio	49
4	Bolivar	50
5	Merry Bay	51

3º pareo — EUROPA — 1.500 metros — Animaes europeus de 2 annos sem victoria — Tabella 1 — Premios: 1:200$ e 240$000.

			Kilos
1	1	Ironia	49
	"	Alsacia	49
2	2	Dominó	51
3	3	Ultimatum	51
	4	Kamarade	51
4	5	Begonia	49
	6	Veloz	51

4º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Animaes nacionaes — Handicap — Premios: 1:200$ e 240$000.

		Kilos
1	Estilhaço	52
2	Naïr	49
3	Estilete	48
4	Samaritano	56
5	Diamante	51

5º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:200$ e 240$000.

			Kilos
1	1	Drina	50
2	2	Lutetia	49
3	3	Palhaço	50
	4	Vesuvienne	50
4	5	Lami Lady	49
	6	Merry Bay	49

6º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.750 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:500$ e 300$000.

		Kilos
1	Parade	52
2	Pistachio	50
3	Aymoré	50
4	Ornatinho	49
5	Blitz	51

7º pareo — EXCELSIOR — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:200$ e 240$000

			Kilos
1	1	Messias	56
	"	Mont Vert	51
2	2	Monroe	52
3	3	Paraná	56
	4	Fidalgo	52
4	5	Ajalon	52
	6	Trunfo	50

8º pareo — GRANDE PREMIO ENCERRAMENTO — 1.750 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 4:000$ e 800$000.

			Kilos
1	1	BATTERY	45
	2	INSIGNIA	45
	"	Drina	45
	"	Ajalon	47
	3	GUIDO SPANO	47
	"	Pajonal	47
	"	Estigia	45
	"	Argentino	47
	"	Salpicon	47
2	4	MEYRICK	60
	"	Golden Dagger	49
	"	Dusky Boy	47
	"	Grave Knight	47
	5	Delfim	47
	"	Grognon	47
	"	Palmeira	45
	6	Tank	47
	"	Morphen	47
3	7	Marialva	47
	"	Montenegro	47
	8	PACTOLO	51
	9	Pontet Canet	47
	10	SULTÃO	51
	11	Solidago	51
	"	Waterloo	47
4	12	Calepino	45
	13	Royal Scotch	47
	14	Spear Food	47
	15	Stromboli	47

9º pareo — DR. FRONTIN — 1.750 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:500$ e 300$000.

		Kilos
1	Maxixe	52
2	Marny	51
3	Jagunço	47
4	Blitz	50

O 1º pareo será realisado ás 12 horas e 50. — MANOEL VALLADÃO, 2º secretario.

Theatros da Empresa JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA HOJE

RECREIO

A's 7 3/4 e 9 3/4

A Feira das Vaidades

REPUBLICA

Cavalleria e Palhaços

PALACE THEATRE

Festa artistica de ITALIA FAUSTA

O ESCANDALO

ESPECTACULOS PARA AMANHÃ

RECREIO

«Matinée» e ás 7 3/4 e 9 3/4

A Feira das Vaidades

REPUBLICA

«Matinée» — MANON — Noite — AIDA

PALACE THEATRE

Em «matinée» e á noite

O ESCANDALO

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA

HOJE — SABBADO, 22 — HOJE

A «Soirée» elegante ás 8 e ás 10

A mais engraçada das comedias portuguezas

O COMMISSARIO DE POLICIA

Quatro actos origi... do illustre escriptor GERVASIO LOBATO. HILARIDADE CONSTANTE

Pygmalião Severo, commissario de policia, LEOPOLDO FROES.

Toma parte toda a companhia

Amanhã, «matinée» ás 3 horas.

Segunda feira — Grandiosa festival em homenagem ao distincto dramaturgo MARCELLINO DE MESQUITA

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 22 de dezembro de 1917 — HOJE

NO CARLOS GOMES

1ª sessão — A's 7 1/2

PELO TELEPHONE

2ª sessão — A's 9 1/2

QUE RICO TYPO!..

NO S. JOSÉ

1ª sessão — A's 7 horas

PEGA O BOCHE

2ª e 3ª sessões — DE VELHO

DANSA DE VELHO

NO S. PEDRO

A's 7 3/4 e 9 3/4

CHEFALO PALERMO?